

randstad research.

o mercado de trabalho
português em 50 destaques

maio 2023



índice.

principais dados macroeconómicos	p.3	o mercado de trabalho emprego público (DGAEP-SIOE)	p.34
o mercado de trabalho em 50 destaques Q1 2023	p.4	estatísticas de registos IEFP e ministério do trabalho, solidariedade e segurança social	p.38
o mercado de trabalho atividade (INE)	p.7	estrutura empresarial banco de portugal, INE e DGPJ	p.50
o mercado de trabalho emprego (INE)	p.13	perspetivas sobre o emprego inquérito de conjuntura a empresas e consumidores (INE)	p.54
o mercado de trabalho desemprego (INE)	p.24	análise internacional eurostat e WEC	p.58
o mercado de trabalho teletrabalho (INE)	p.31		

principais dados macroeconómicos de Portugal

dez. 2021



10.352.042

2021



72.040

Q4 2022



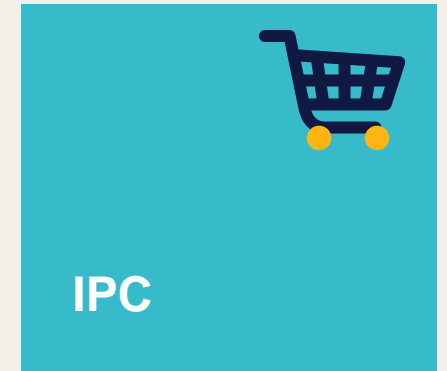
61.768,8M€

Q1 2023



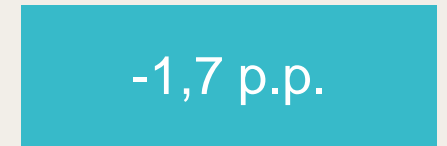
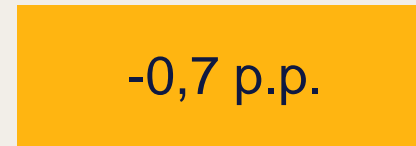
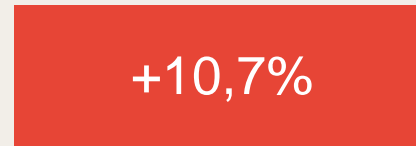
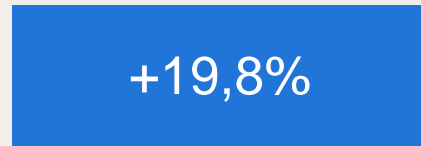
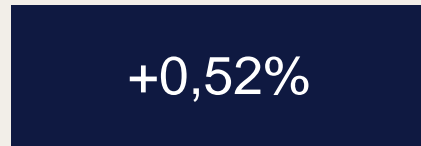
2,5%

abril 2023



5,7%

variação homóloga no mesmo período do ano anterior:





Q1 2023: o mercado de trabalho em 50 destaques

o que marcou a atualidade no trimestre

destaques do trimestre

a **população ativa** aumentou em 59,4 mil pessoas durante o Q1 de 2023, situando-se nos 5,31 milhões. 32,0% das **pessoas ativas têm ensino superior**, 0,2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 83,8%.

o número de **pessoas empregadas** aumentou em 21,8 mil pessoas no Q1 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,93 milhões, invertendo a tendência descendente do trimestre anterior. A taxa de emprego total situou-se em 56,4%

o **emprego nas administrações públicas** aumentou em 4.942 pessoas (+0,7%) num ano e, no Q1 de 2023, alcançou os 745.642 profissionais. No último trimestre houve um crescimento de 3.448 pessoas (+0,5%)

32,5% dos **profissionais possuem ensino superior** e a sua taxa de emprego é de quase 89,6%. A taxa de atividade dos trabalhadores com estudos secundários e pós-secundários está onze pontos abaixo.

dos 380,3 desempregados, 41,3% do total, estão **à procura de emprego há mais de um ano**, proporção que diminuiu 9,6 pontos percentuais no último ano.

o número de pessoas que **teletrabalhavam** aumentou no Q1 em 57 mil, alcançando as 937 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores passou para 19% do total. Só Lisboa está acima da média nacional.

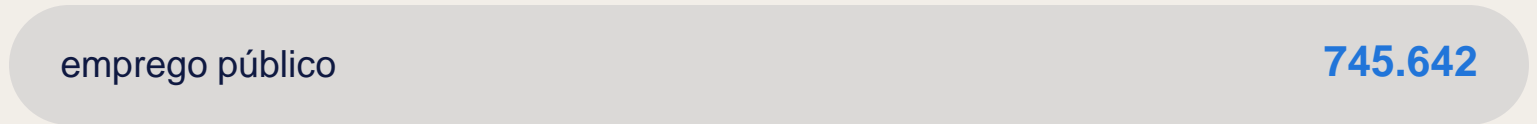
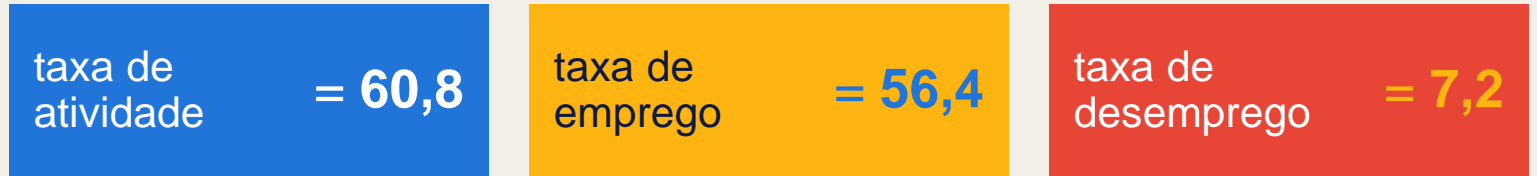
o valor médio das remunerações por **trabalho dependente** foi de 1.299€ em fevereiro de 2023, com uma queda mensal de -1,82%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.542€.

desde janeiro de 2023, a **constituição de empresas** tornou-se maior que a **dissolução**, continuando com a tendência seguida em 2022. Em março dissolveram-se 1.239 e constituíram-se 5.284 entidades.

33,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um **baixo nível de qualificação** (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que **duplica a média da UE**

inquérito ao emprego Q1 de 2023.

dados principais:





o mercado de trabalho em Portugal

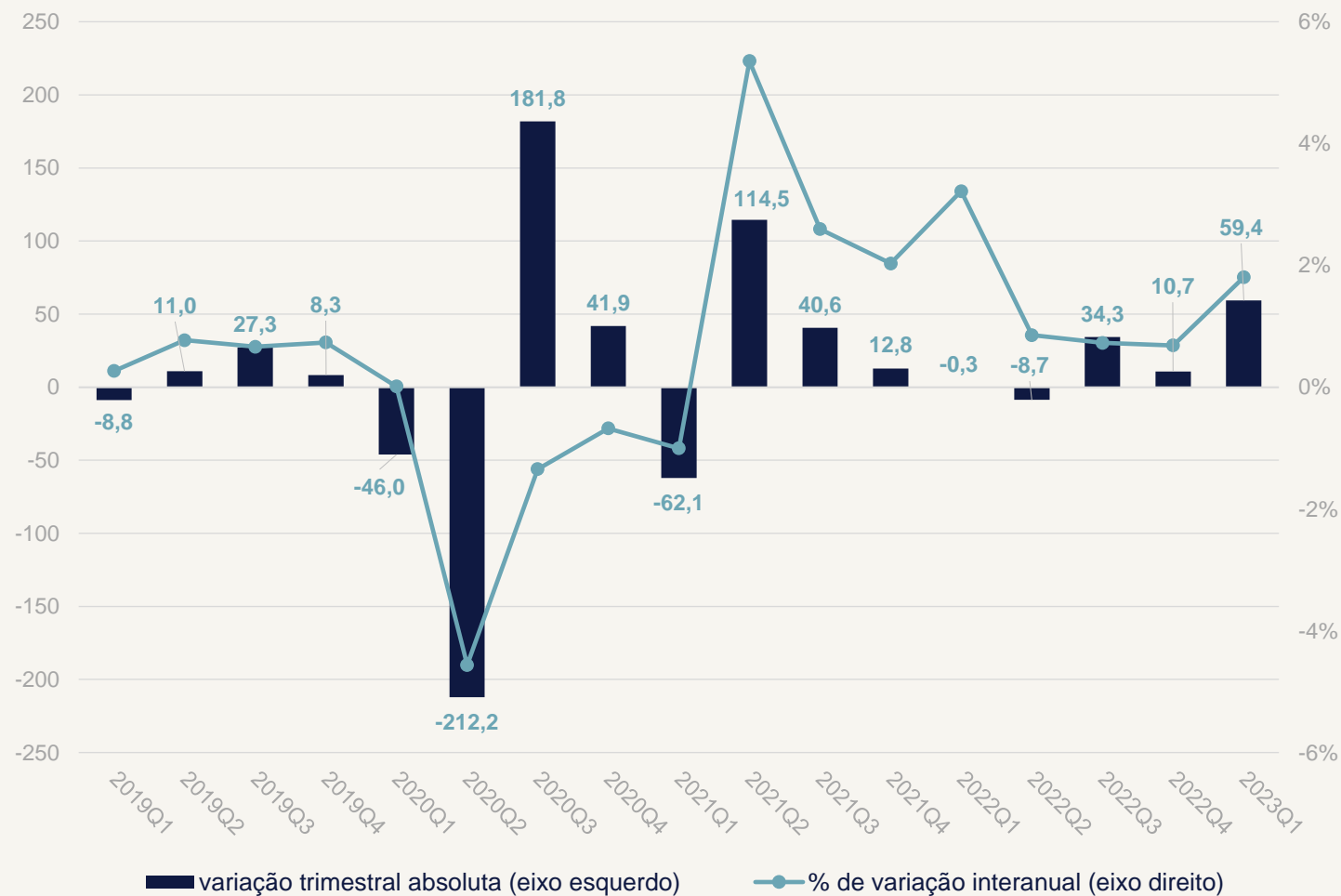
atividade
(inquérito ao emprego do INE)



a população ativa aumentou em 59,4 mil pessoas durante o primeiro trimestre de 2023, situando-se nos 5,31 milhões. Interanualmente, a população ativa aumentou 1,8%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)



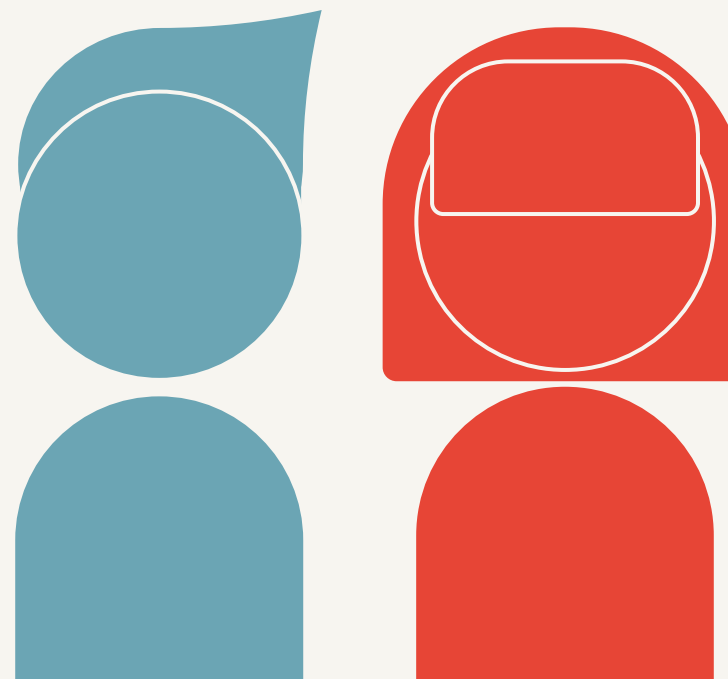
a taxa de atividade aumentou 0,5 p.p. no Q1 de 2023 e atingiu o total de 60,8%, o seu valor mais alto historicamente. A diferença entre as taxas de homens (65,1%) e mulheres (57,0%) diminuiu em 0,1 p.p.

população ativa por sexo (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

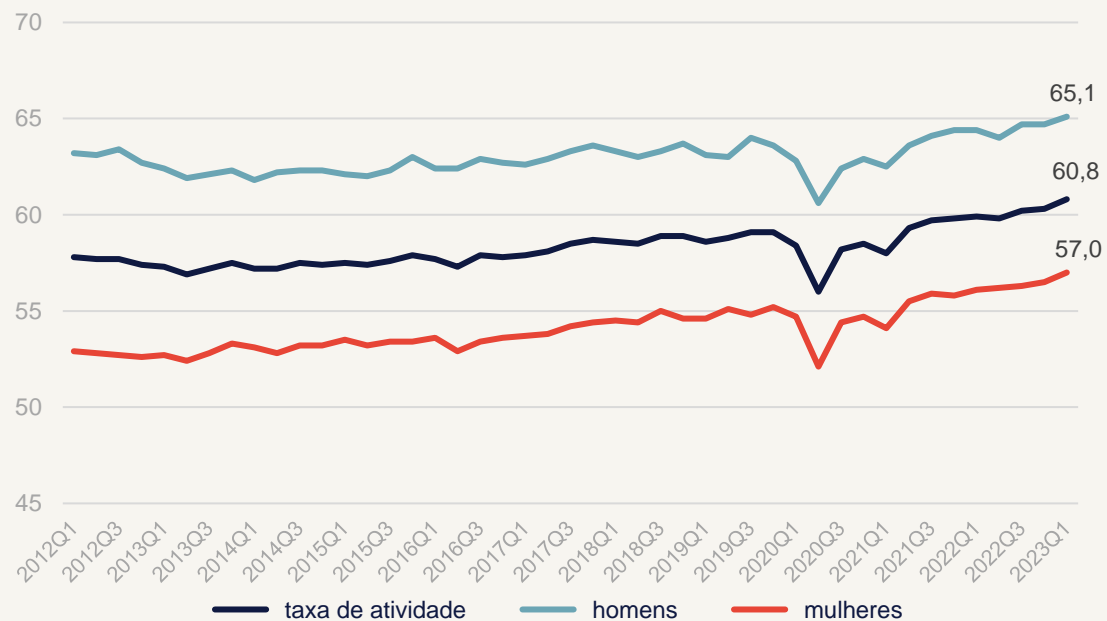
homens
2.658,50
50,1%

mulheres
2.646,50
49,9%



taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



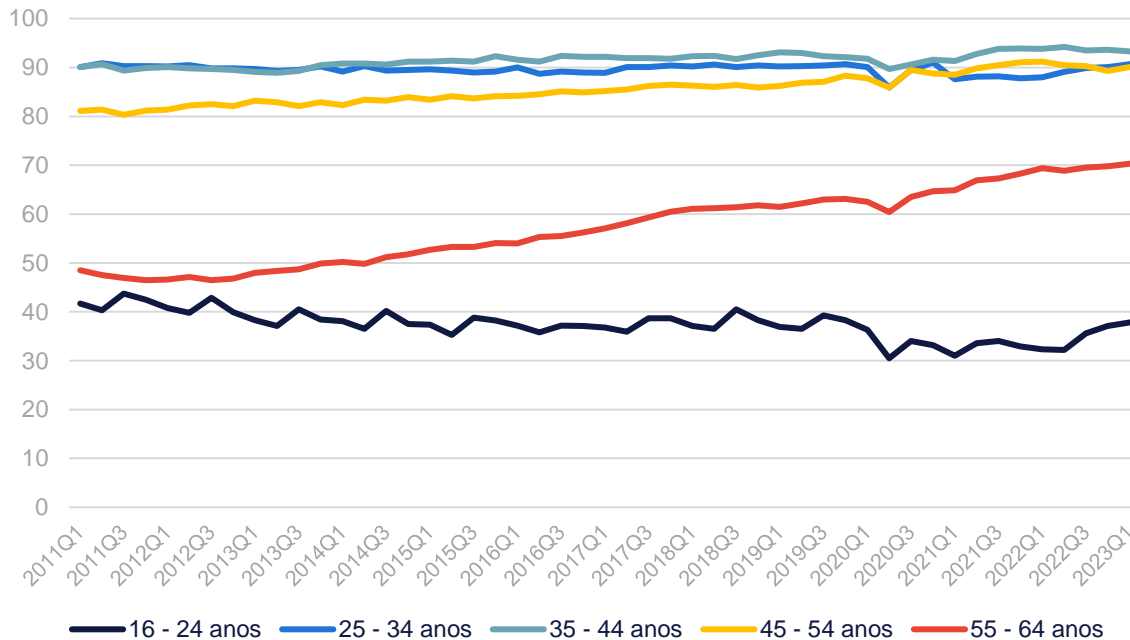
a taxa de atividade cresceu para todas as faixas etárias, menos para a dos 35-44 anos. A maior taxa, 93,3%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

população ativa por idade (2023Q1)

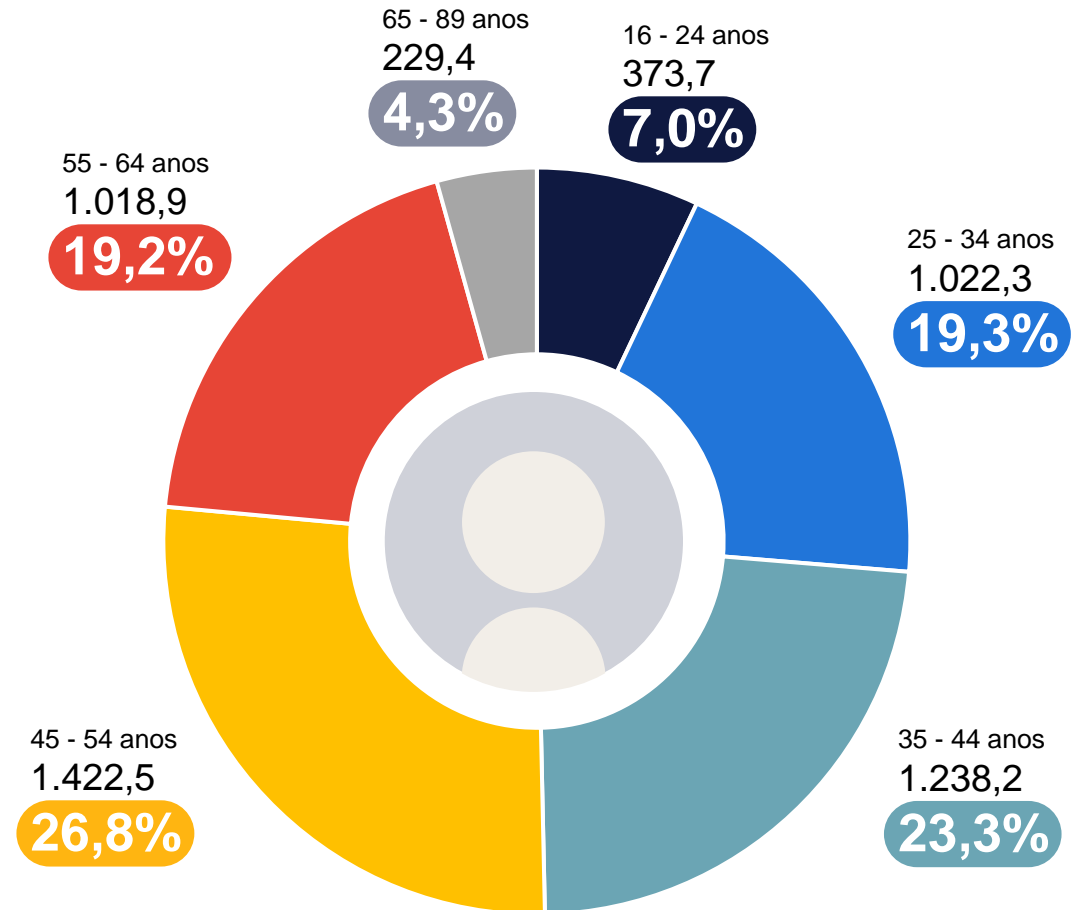
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)

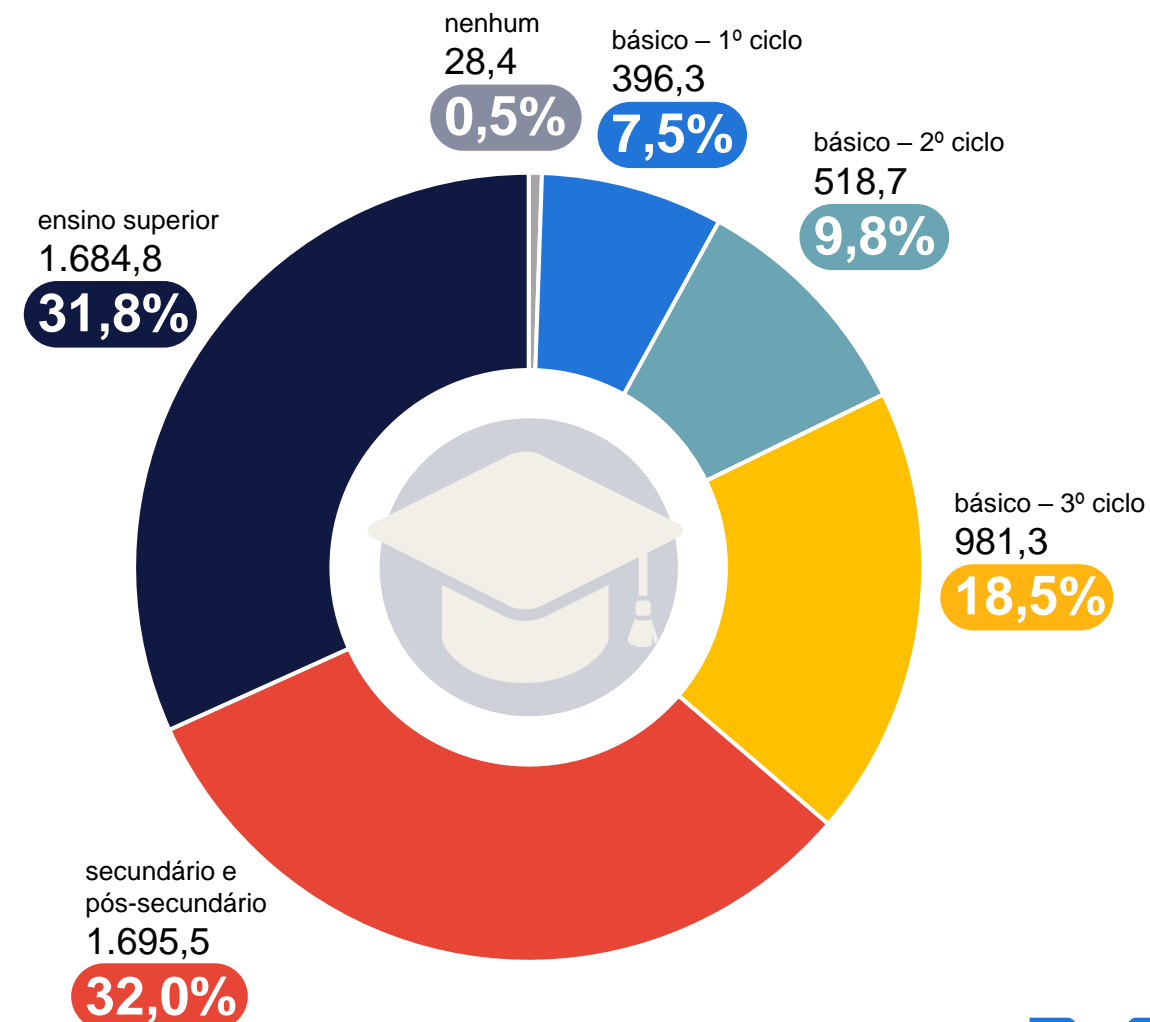


Fonte: INE



população ativa por nível de estudos (2023Q1)

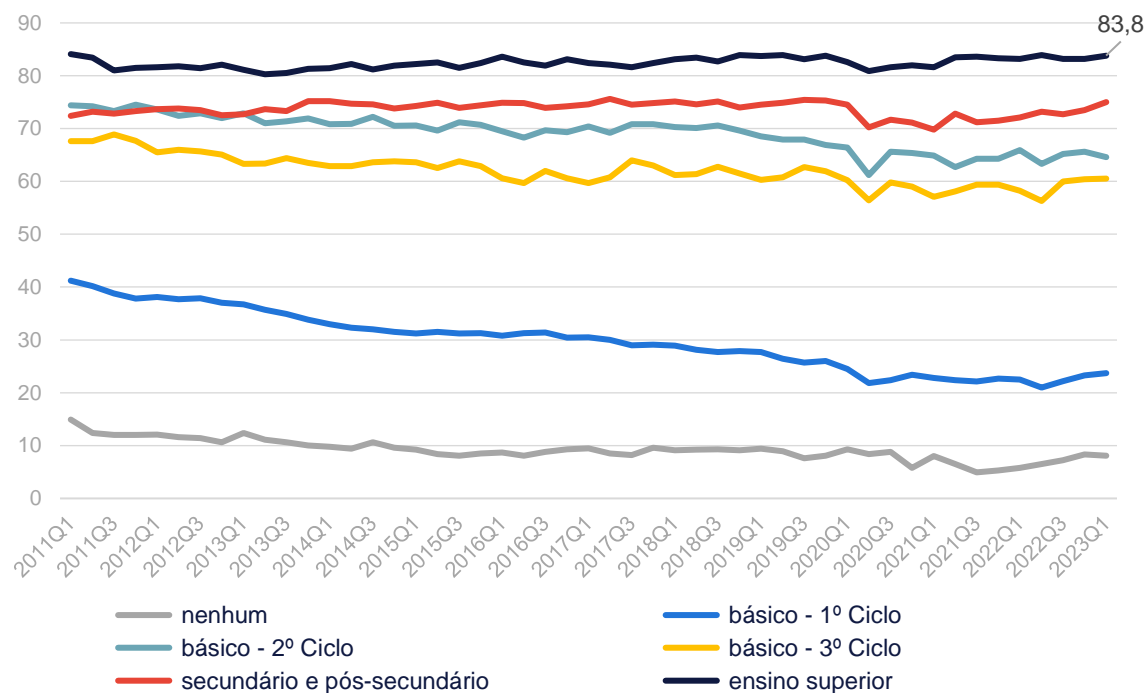
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



32,0% das pessoas ativas têm ensino superior, 0,2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 83,8%

taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



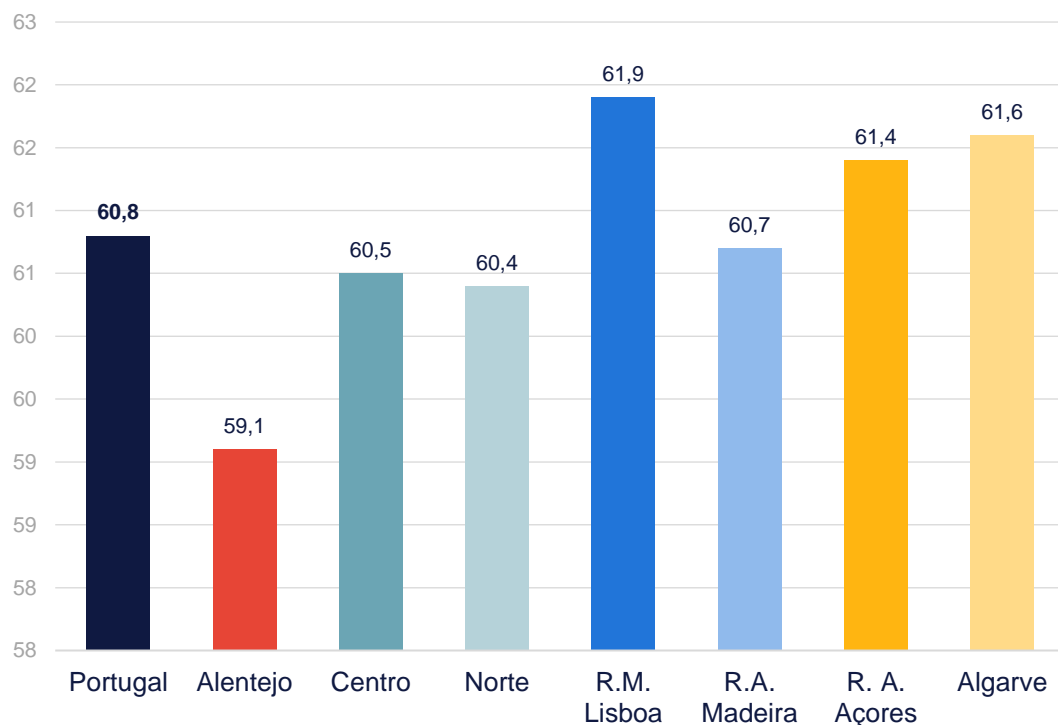
no Q1, a diferença entre as regiões com maiores e menores taxas de atividade diminuiu para 2,8 pontos. A região com mais ativos é a do Norte, com 1,85 milhões de pessoas.

população ativa por região (2023Q1)

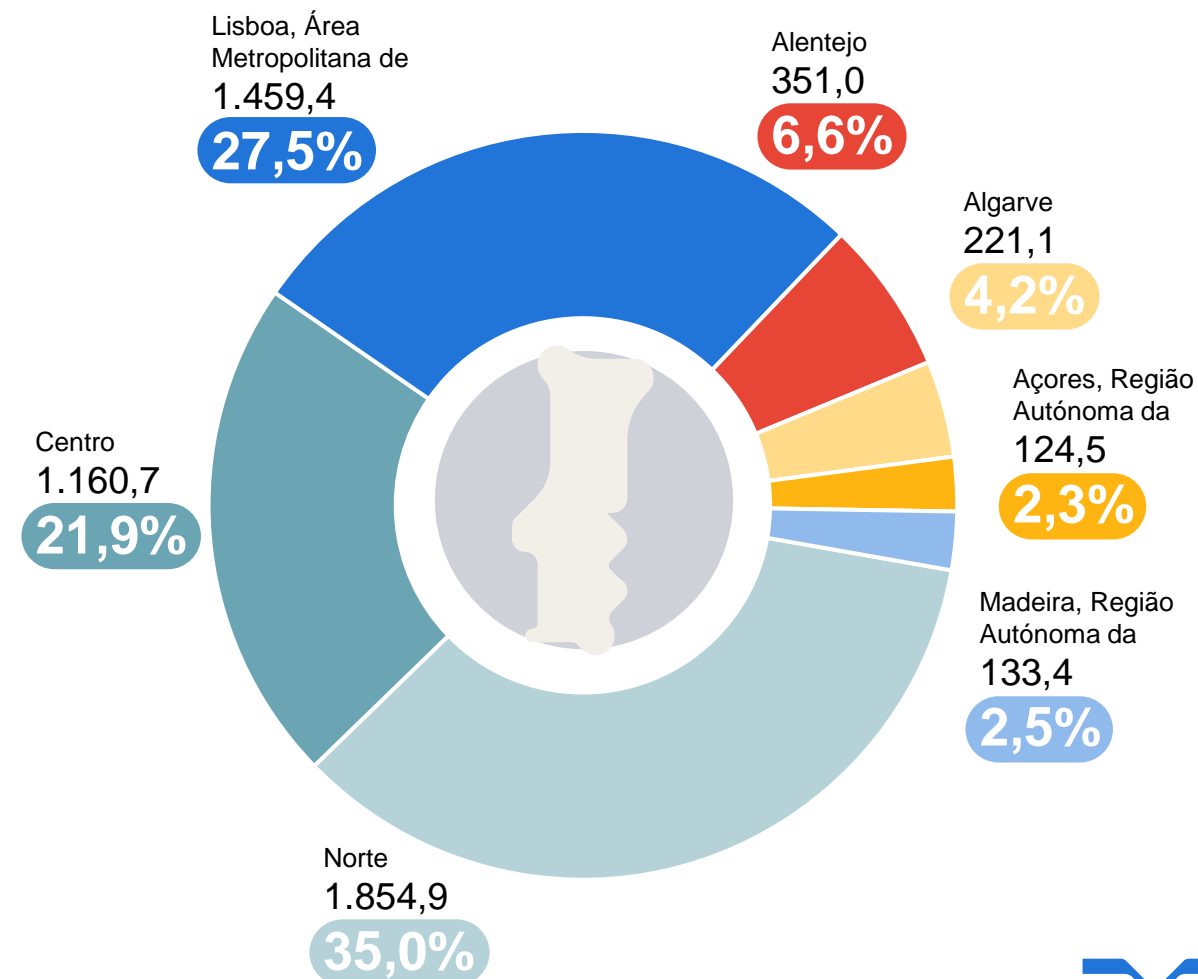
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2023Q1)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE





o mercado de trabalho em Portugal

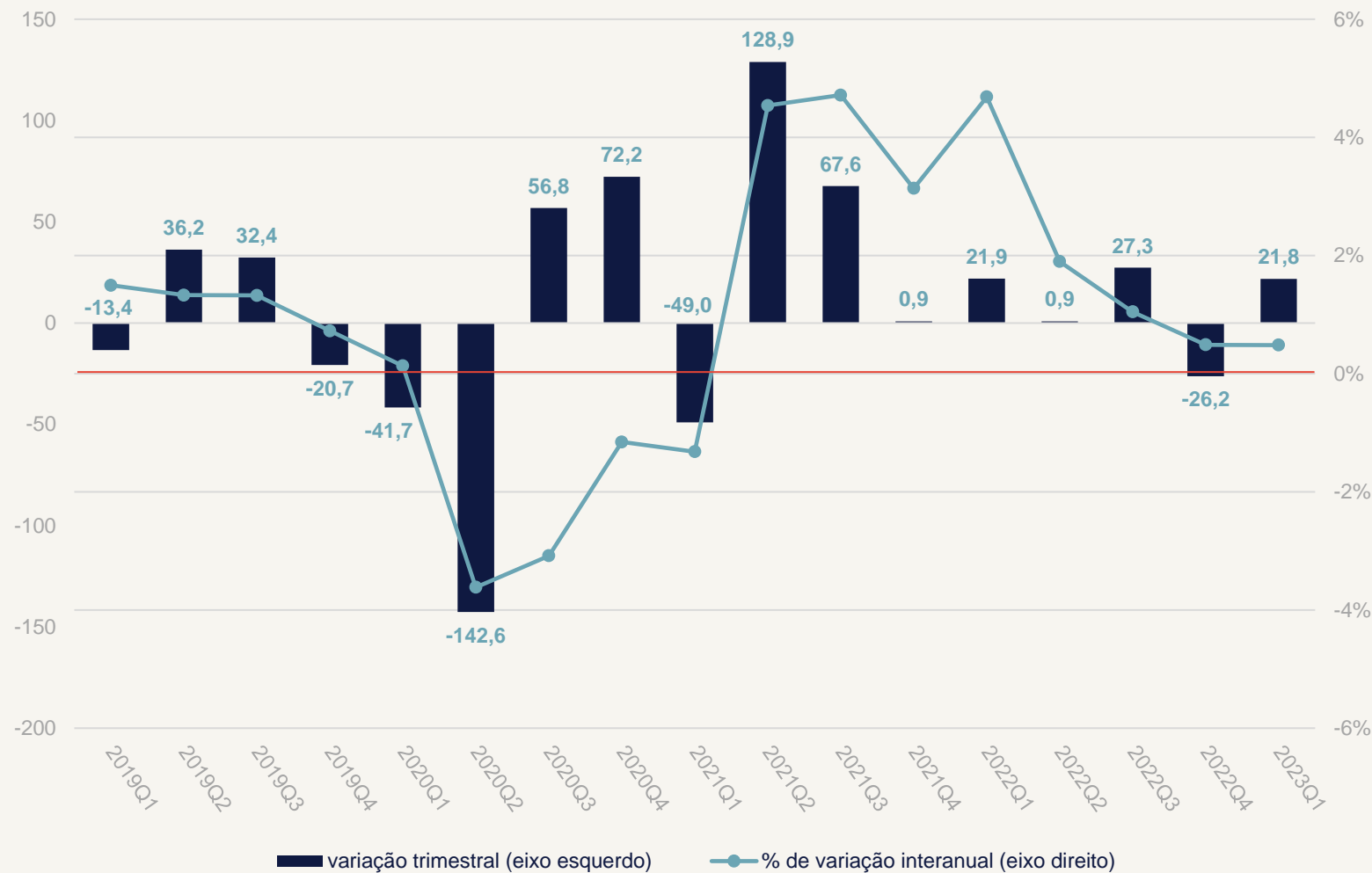
emprego
(inquérito ao emprego do INE)



o número de pessoas empregadas aumentou em 21,8 mil pessoas no Q1 de 2023, o que situou o número de profissionais em 4,93 milhões, invertendo a tendência decrescente do trimestre anterior.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação anual)



Fonte: INE



a taxa de emprego total situou-se em 56,4%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados é de 26,9 mil pessoas, menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas é de 7,8 p.p.

população empregada por sexo (2023Q1)

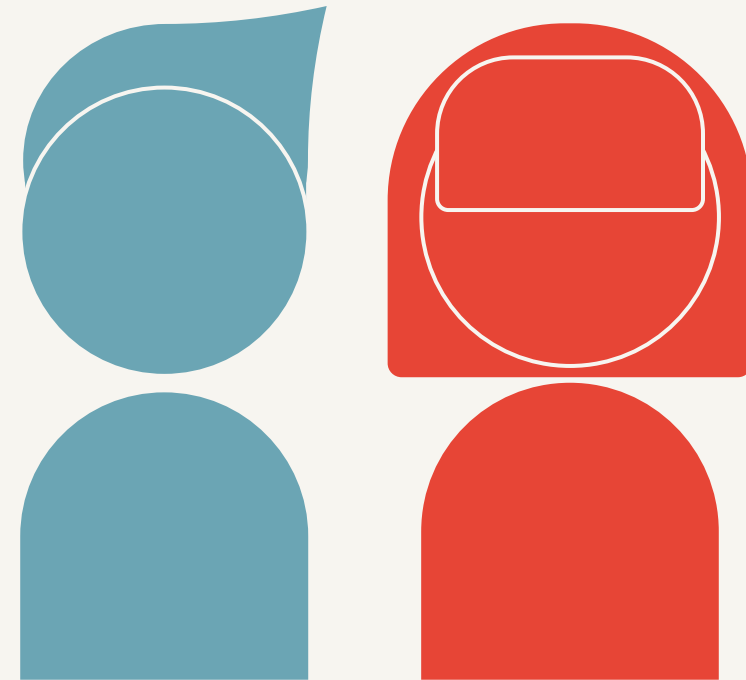
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.475,8

50,3%

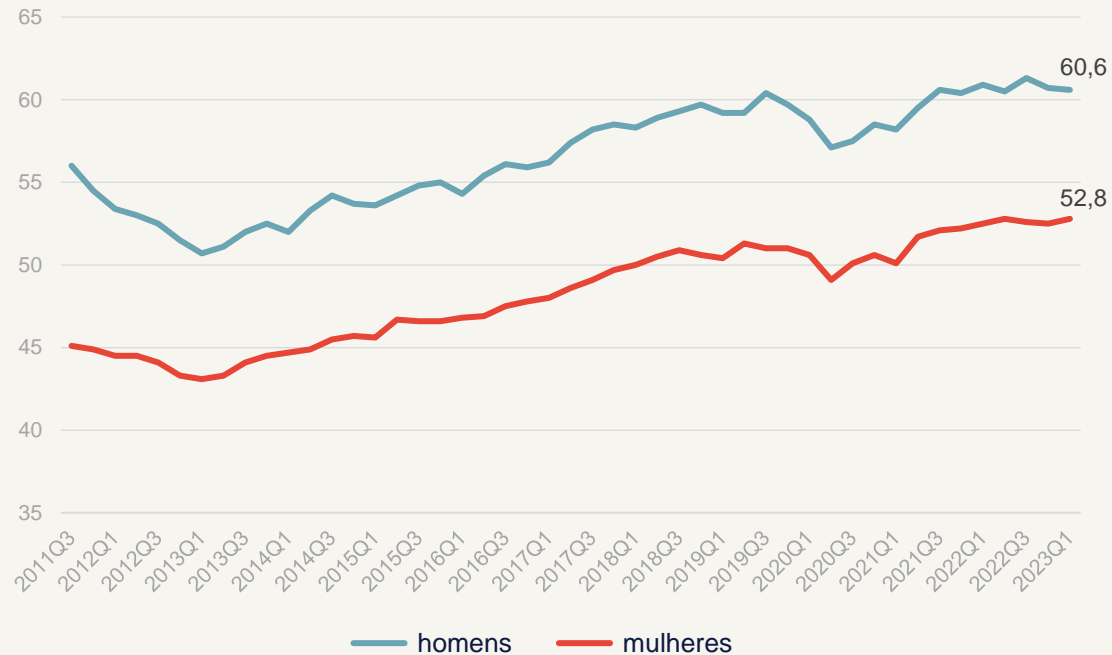
mulheres
2.448,9

49,7%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



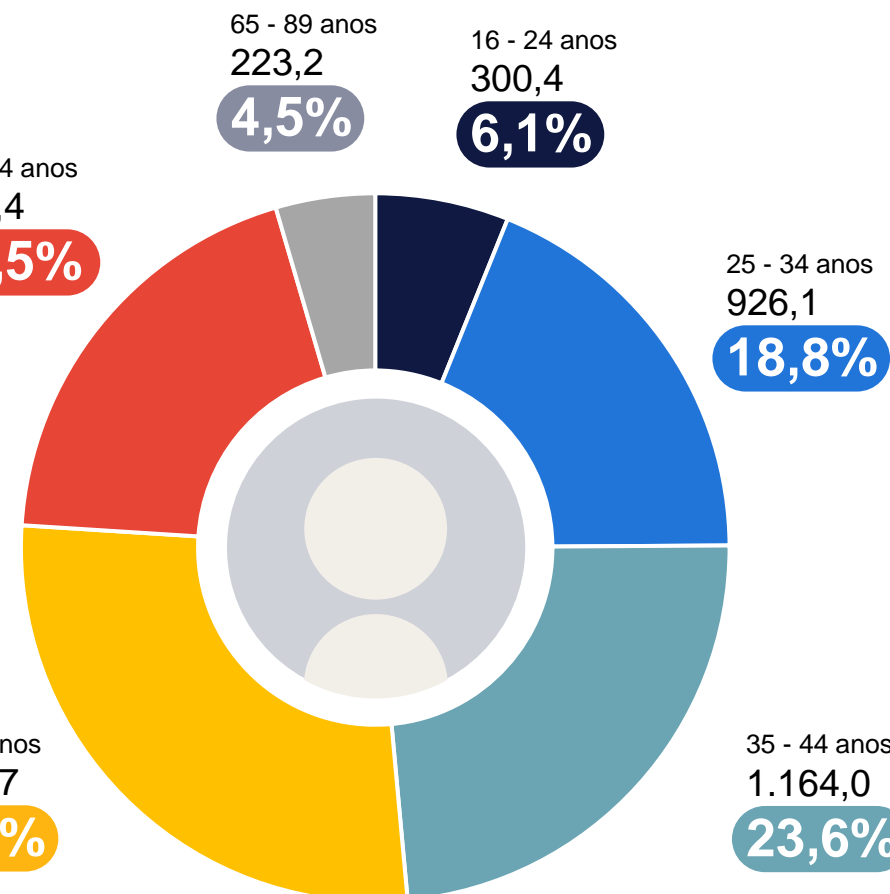
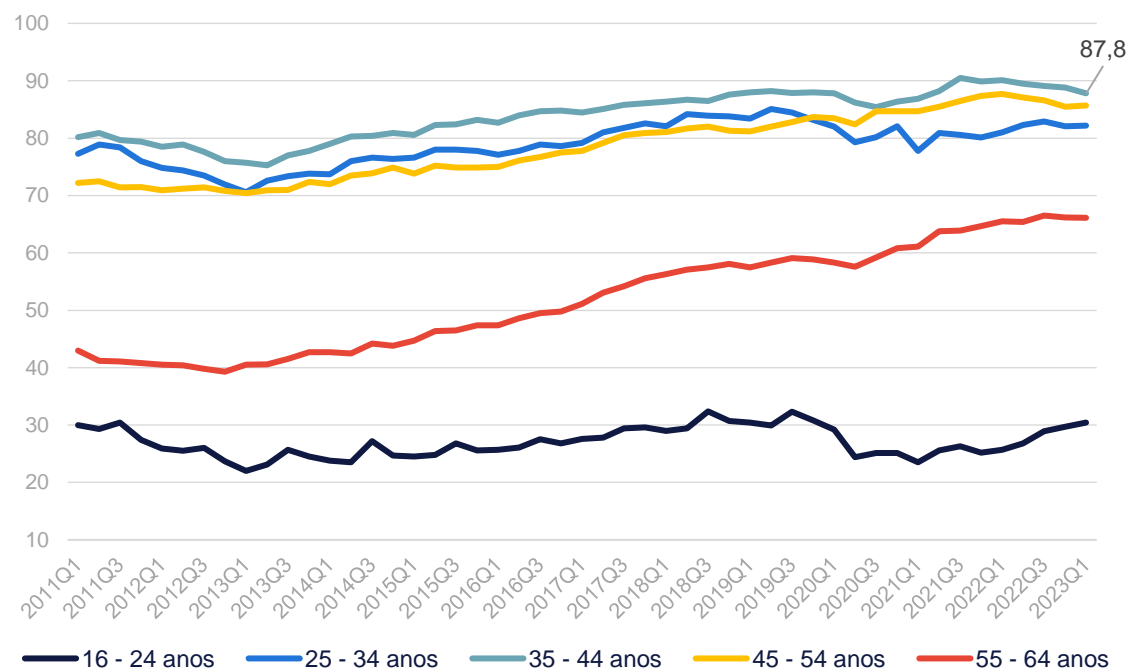
24,9% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,0% têm mais de 55 anos. As maiores taxas de emprego são medidas na faixa etária entre os 35 e 44 anos (87,8%).

população ativa por idade (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



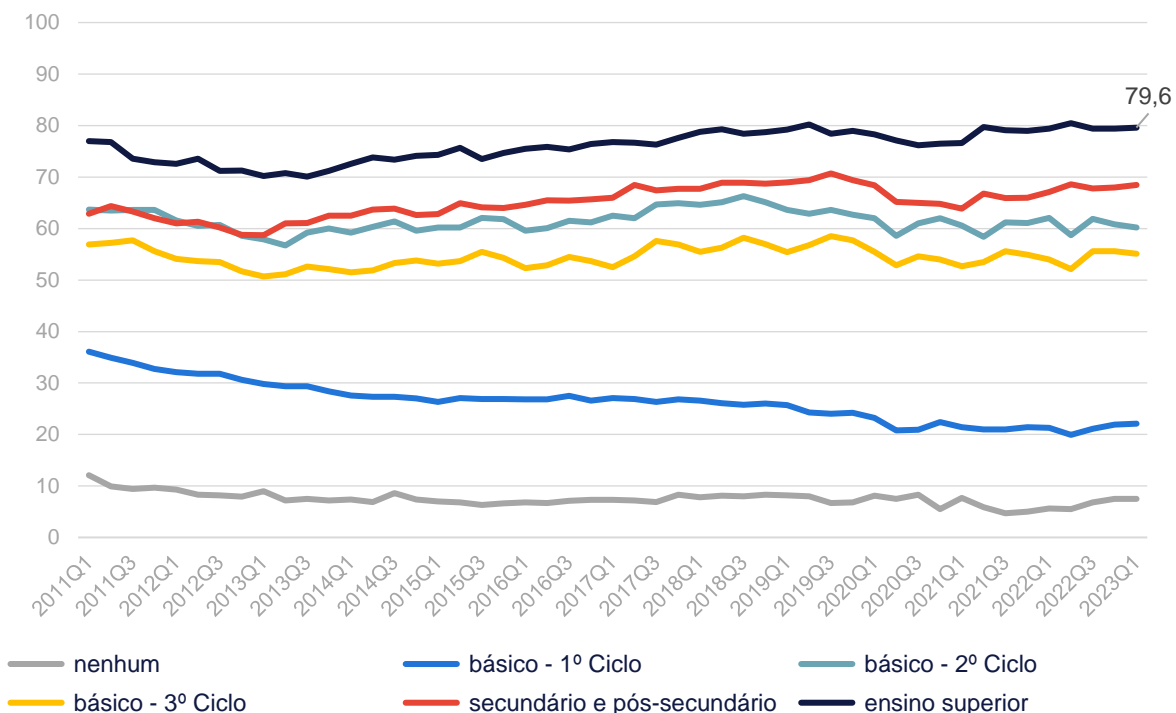
32,5% dos profissionais possuem ensino superior e a sua taxa de emprego é de quase 89,6%. A taxa de atividade dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está onze pontos abaixo.

população empregada por nível de estudos (2023Q1)

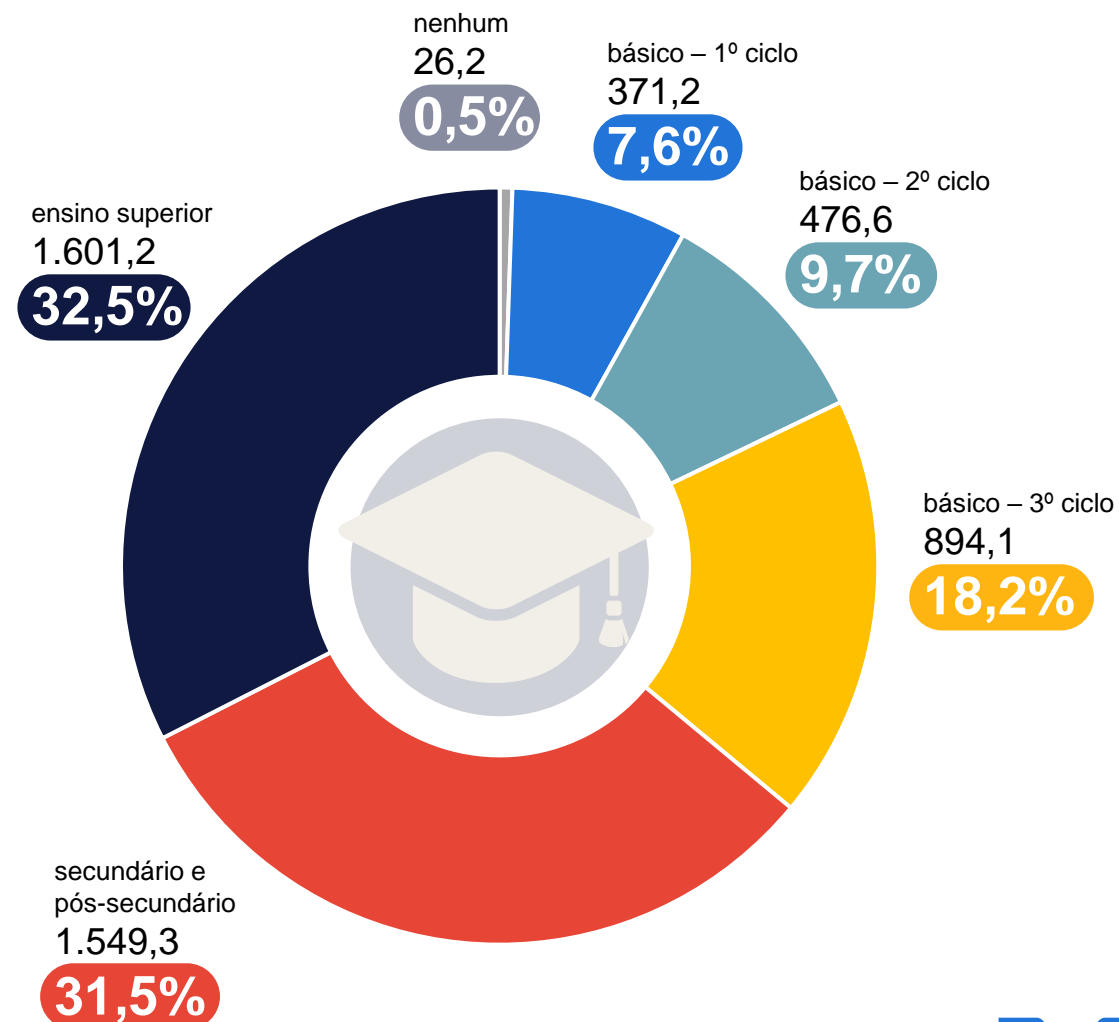
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

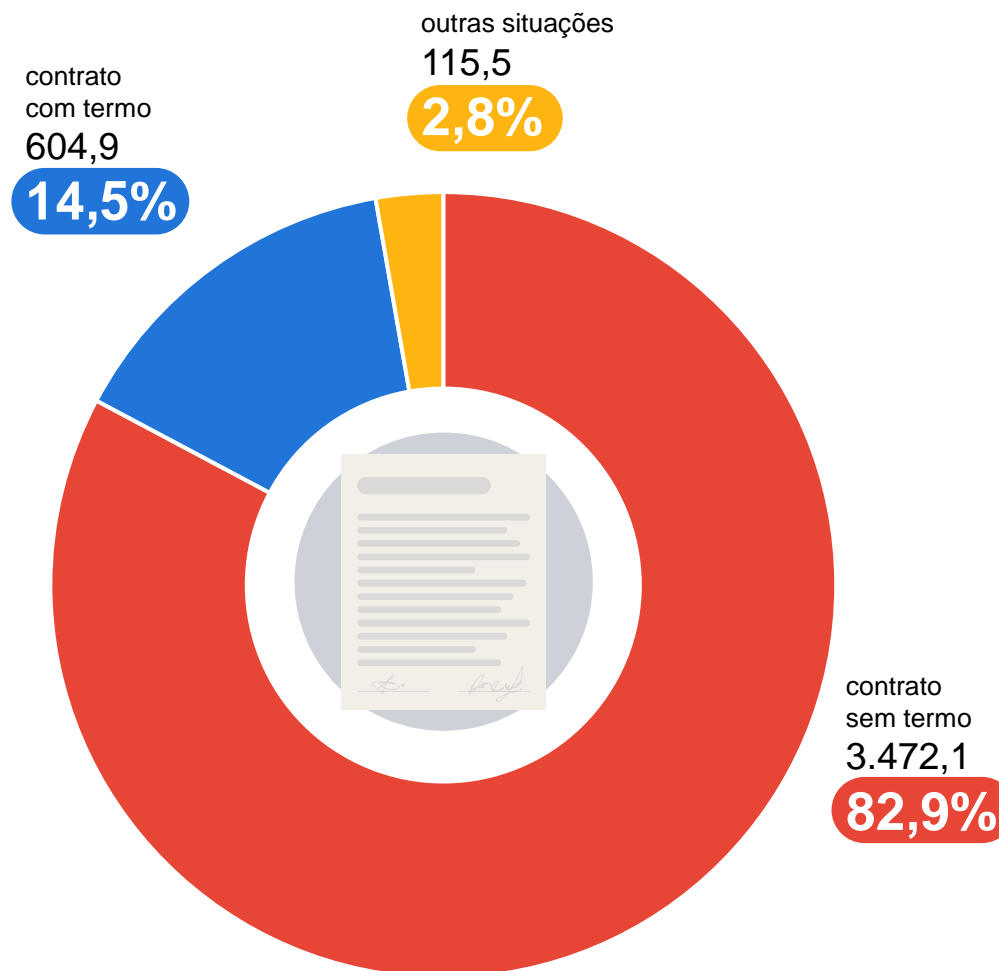


4,19 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 82,9% têm contrato sem termo.

A taxa de emprego temporário situa-se nos 17,1%, 1 p.p. maior do que a registada há um ano.

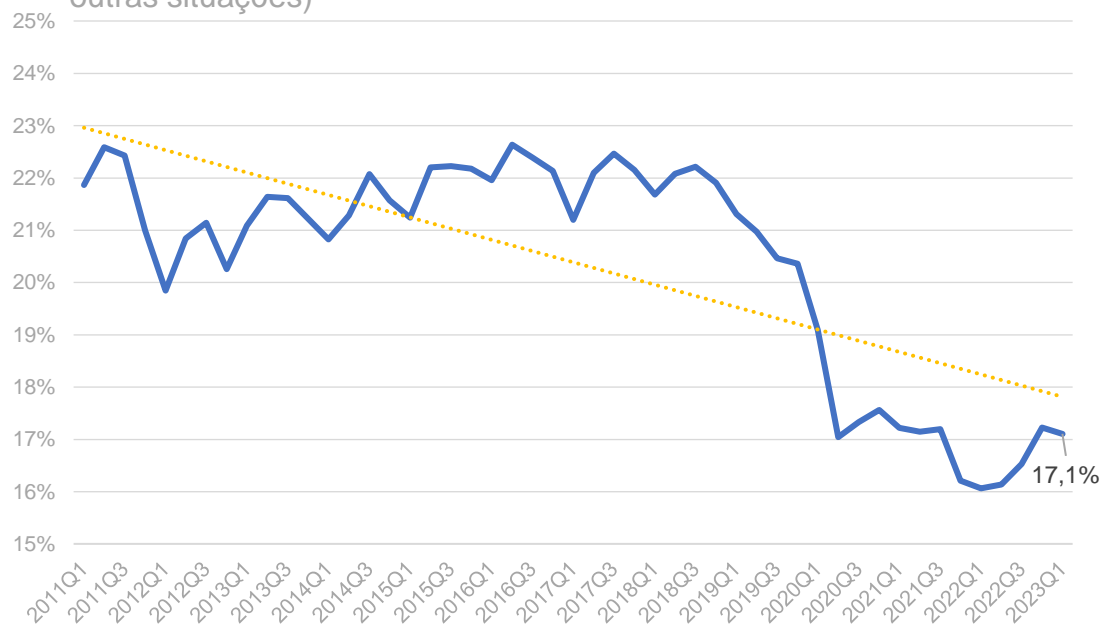
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



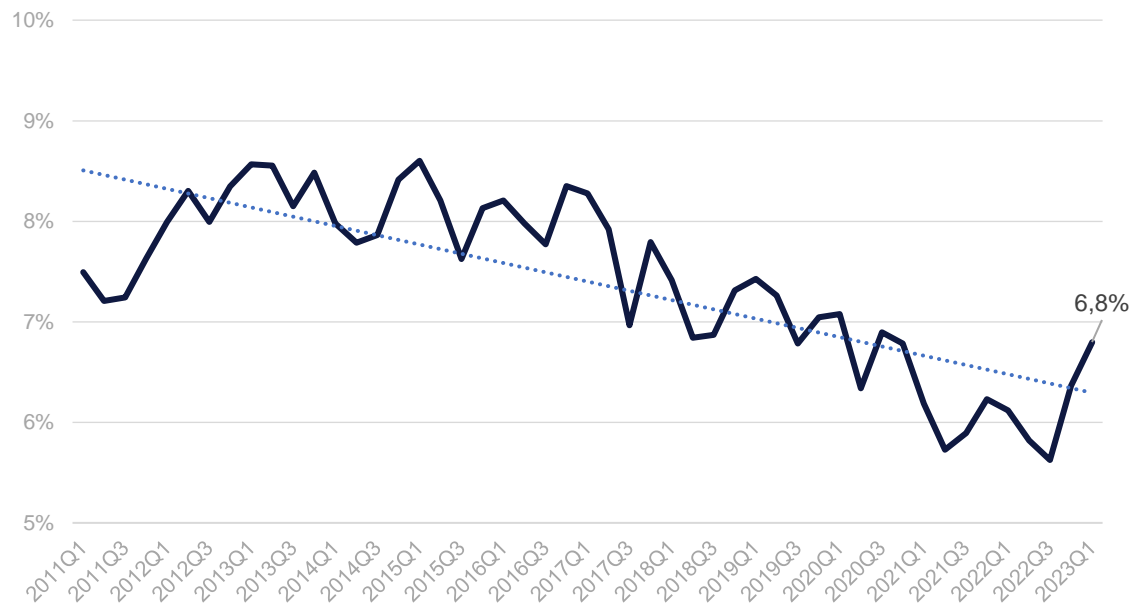
dos 4,19 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,8% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2012. No Q1 houve um aumento de 0,4 p.p.

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2023Q1)

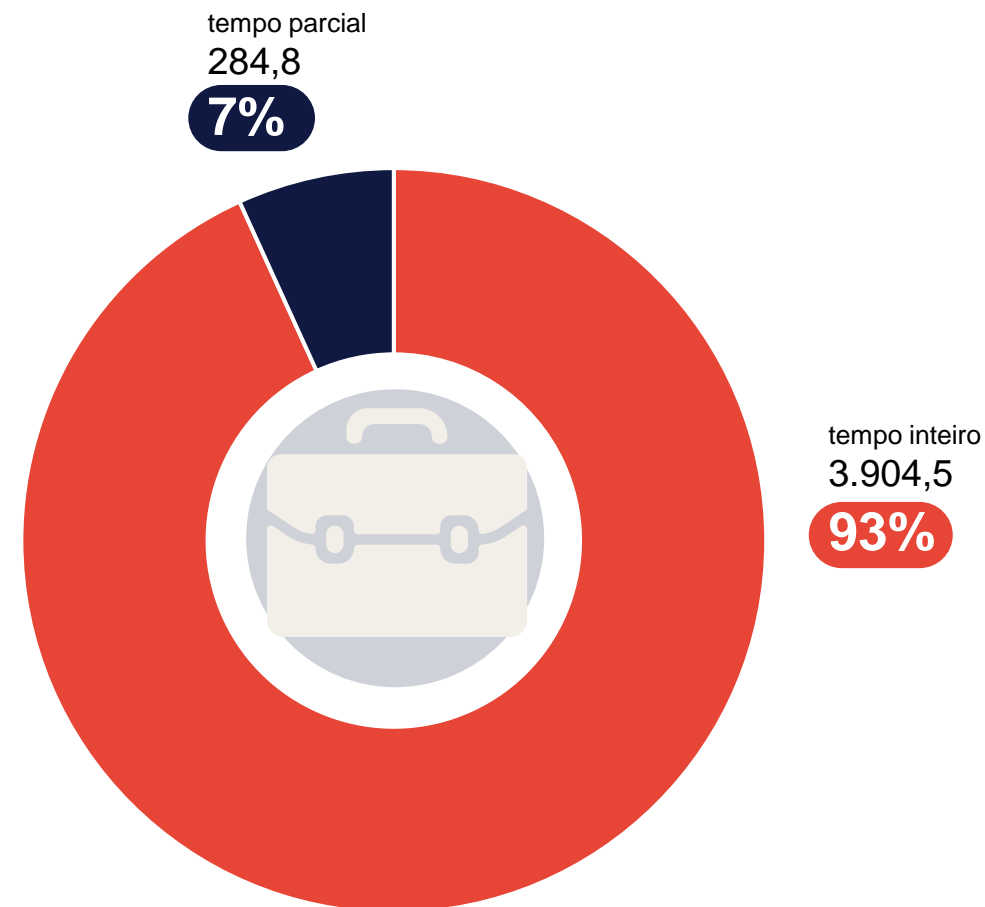
(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

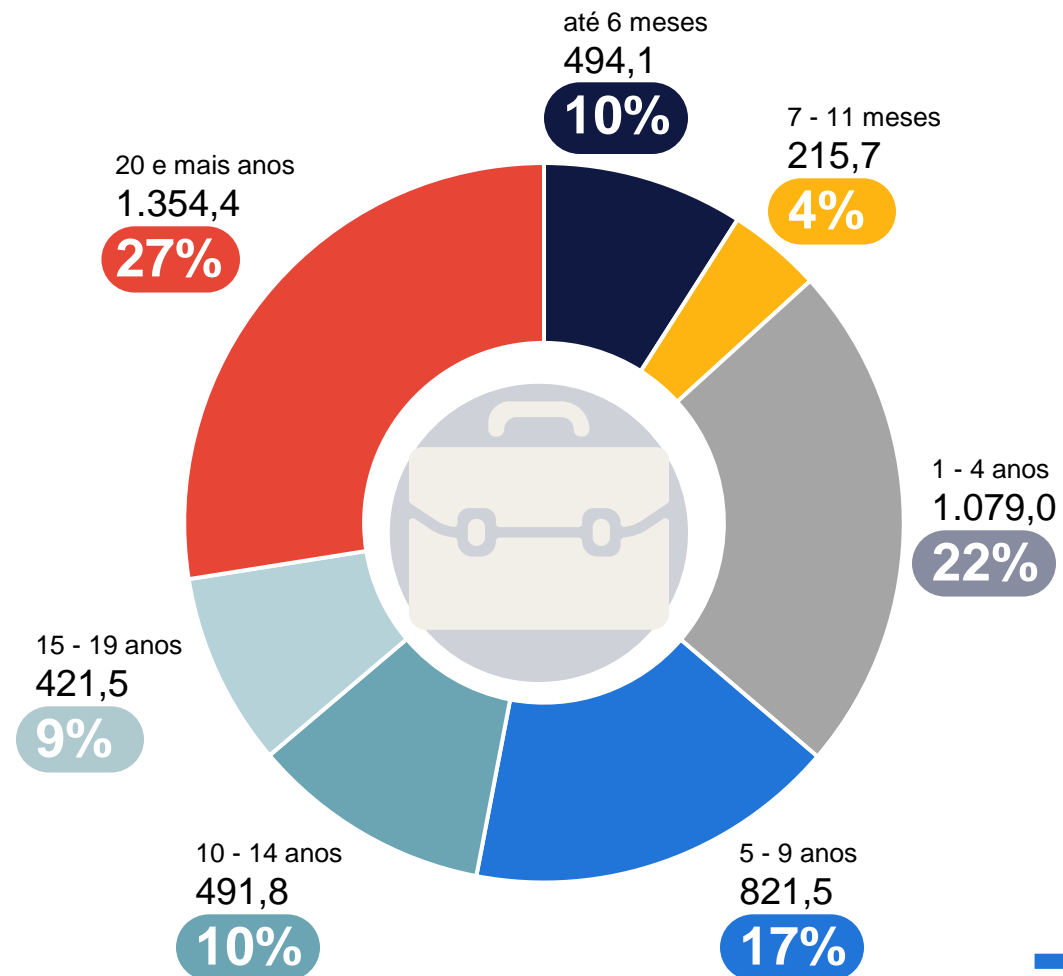


Fonte: INE



população empregada, por antiguidade no emprego (2023Q1)

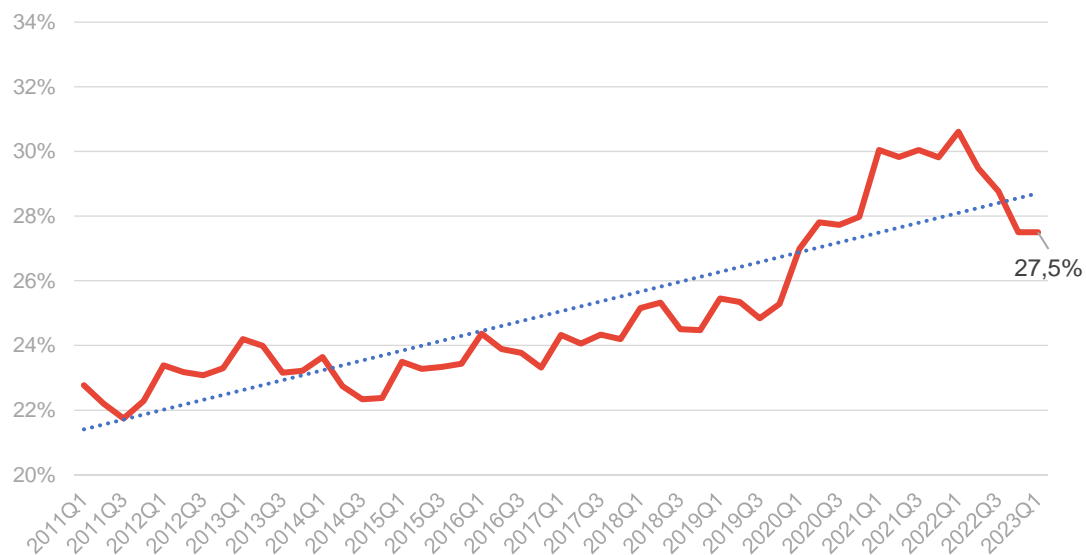
(% do total de empregados)



1,35 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 27,5% do total de empregados. Esta proporção é a mais baixa dos últimos 2 anos

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)



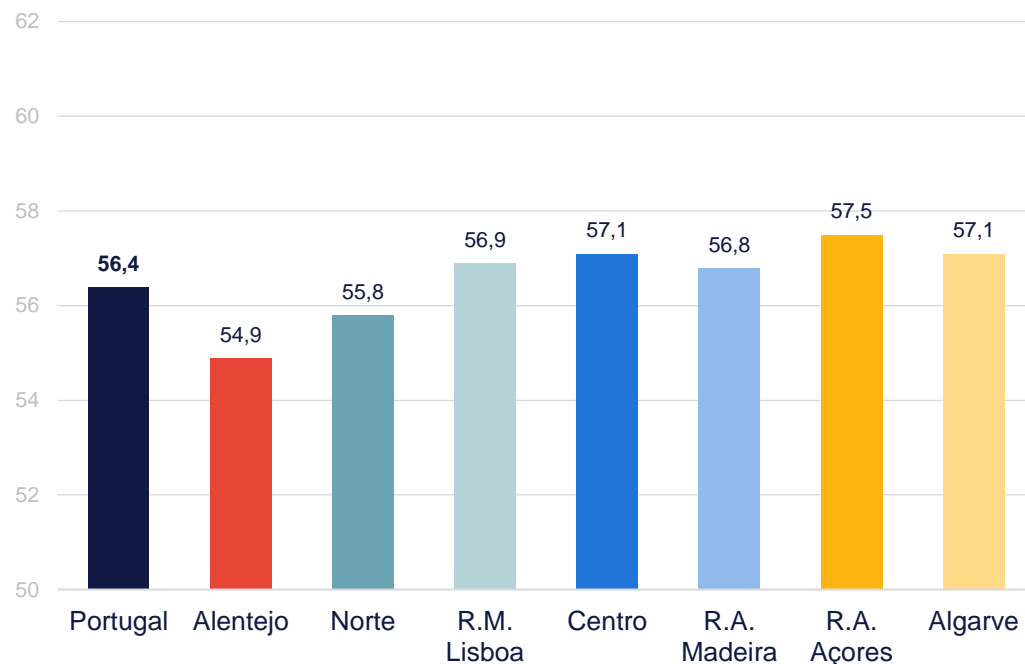
a diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Alentejo: 54,9%) e a mais alta (Açores: 57,5%) é de 2,6 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,71 milhões)

população empregada por região (2023Q1)

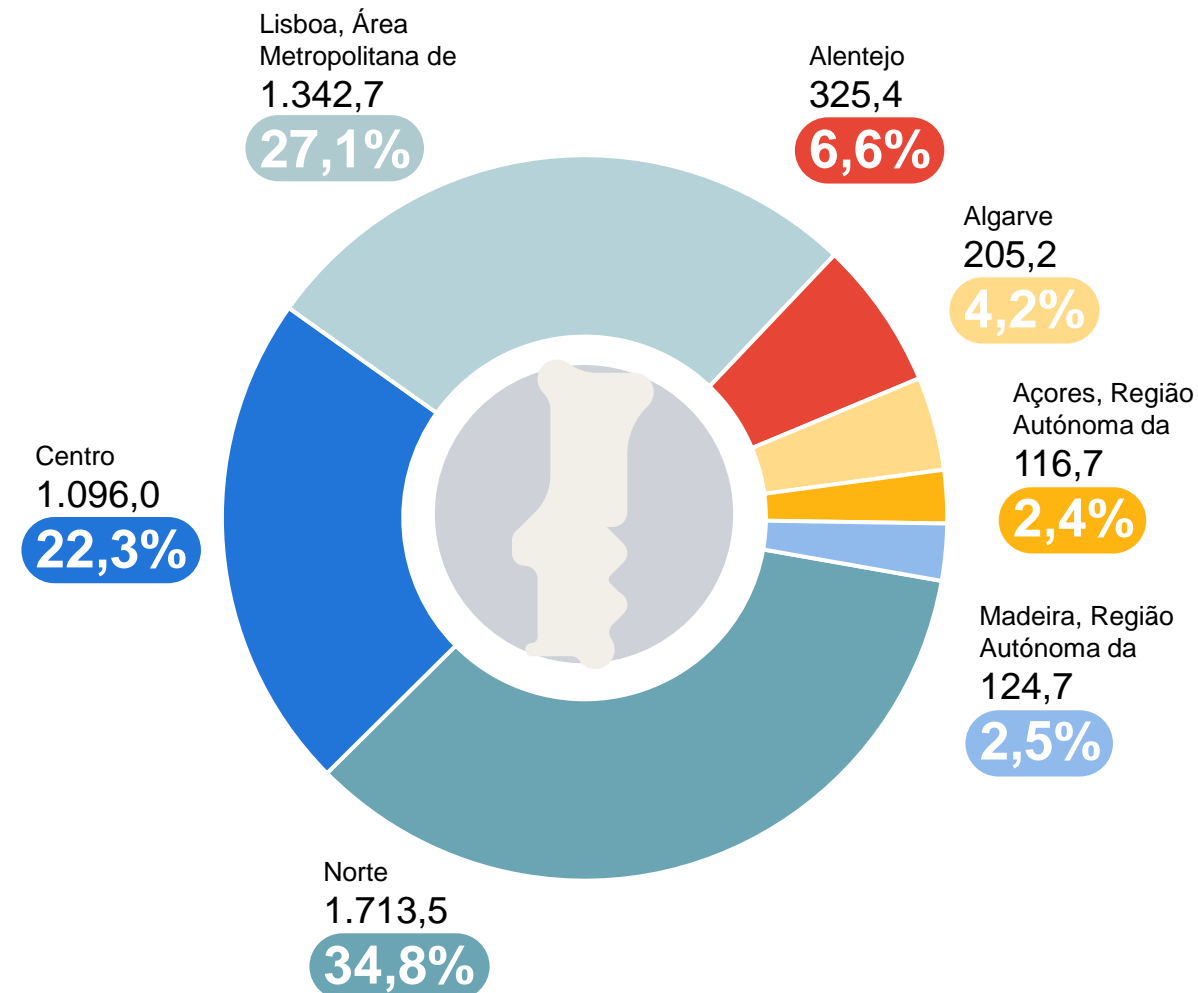
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por Região (2023Q1)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE



população empregada, por profissão (2023Q1)

(milhares de pessoas)



Fonte: INE

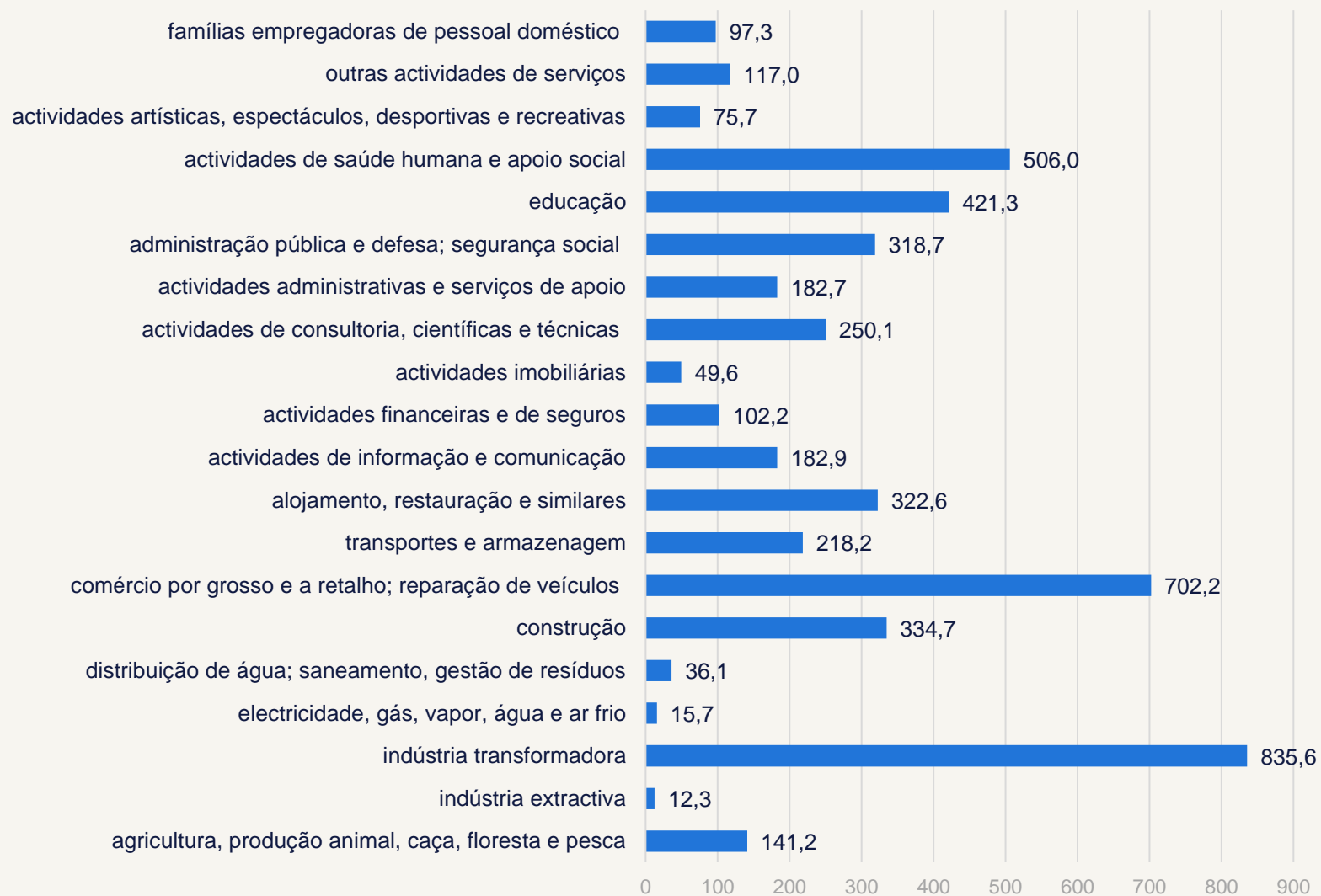


especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,12 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 22,7% de todos os empregados do país.



a indústria transformadora gera 17,0% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,3%. Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,8% do total de profissionais.

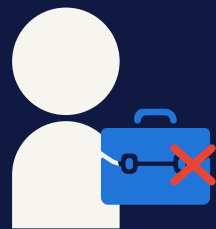
população empregada, por atividade económica (2023Q1) (milhares de pessoas)





o mercado de
trabalho em Portugal

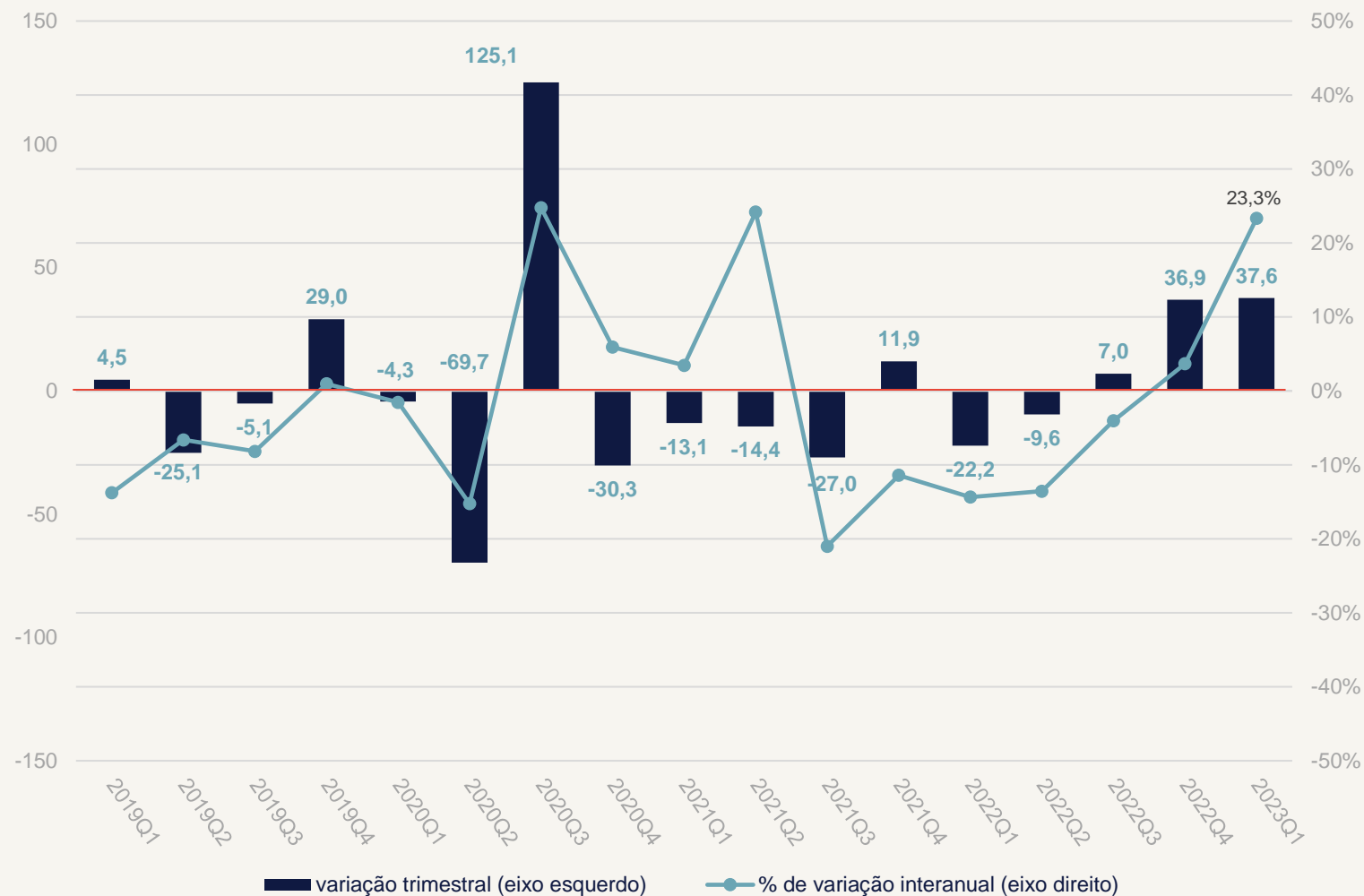
desemprego
(inquérito ao emprego do INE)



a população desempregada aumentou em 37.600 pessoas no Q1 de 2023, o que elevou o número de desempregados para 380.300 pessoas, 23,3% mais que há um ano.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação anual)



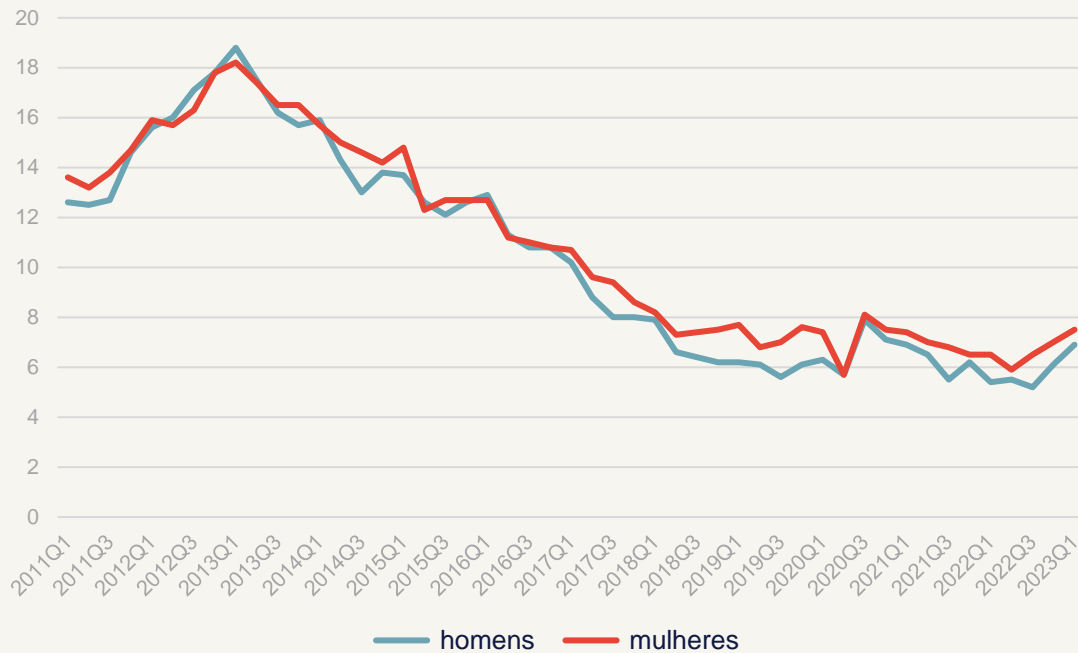
Fonte: INE



a taxa de desemprego aumentou 0,6 p.p., para 7,2%. Para os homens (6,9%) aumentou 0,8 p.p. e para as mulheres (7,5%) aumentou 0,5 p.p. A diferença entre os dois é de 0,6 p.p.

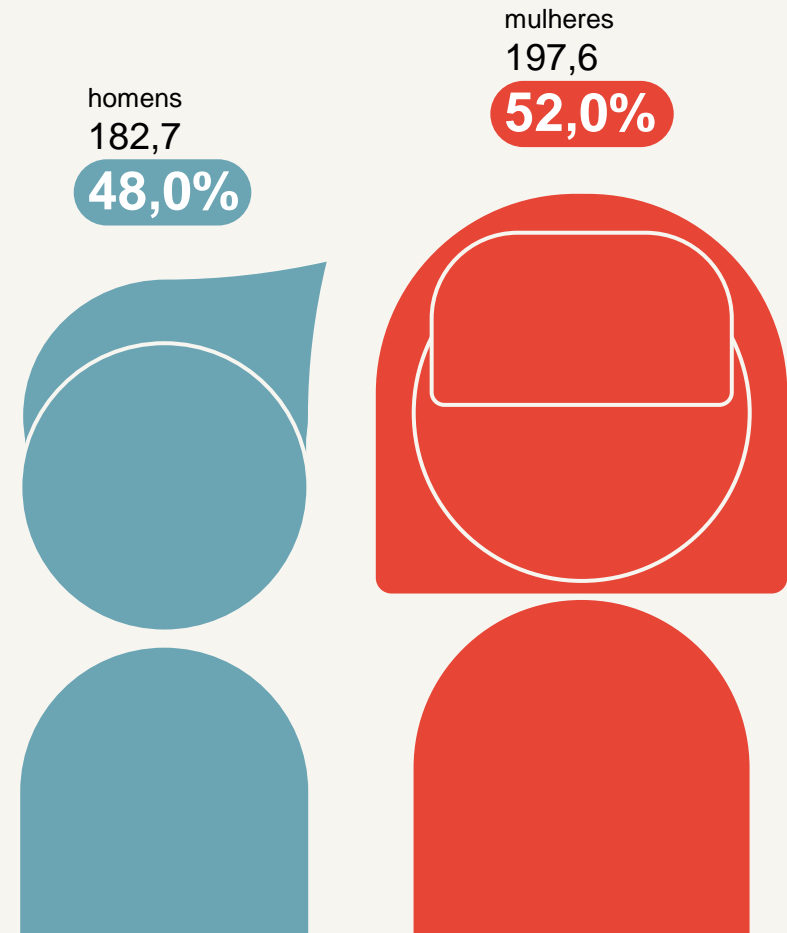
taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



população desempregada por sexo (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



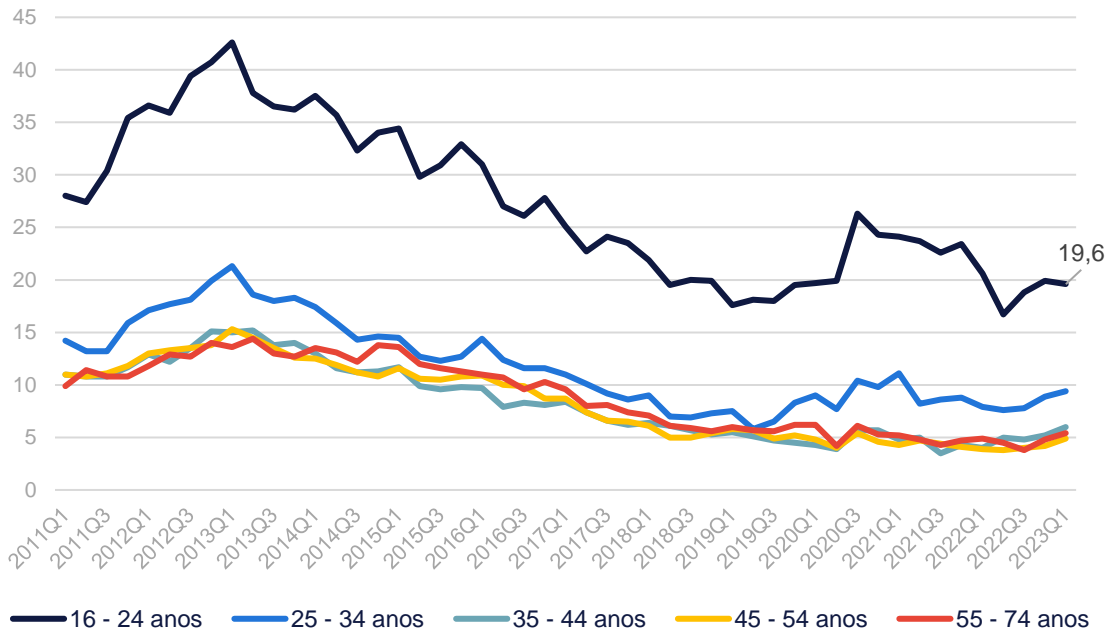
a taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu 0,3 pontos no 1º. trimestre, para 19,6%, sendo ainda o triplo da taxa média de desemprego total do país (7,2%).

população desempregada por idade (2023Q1)

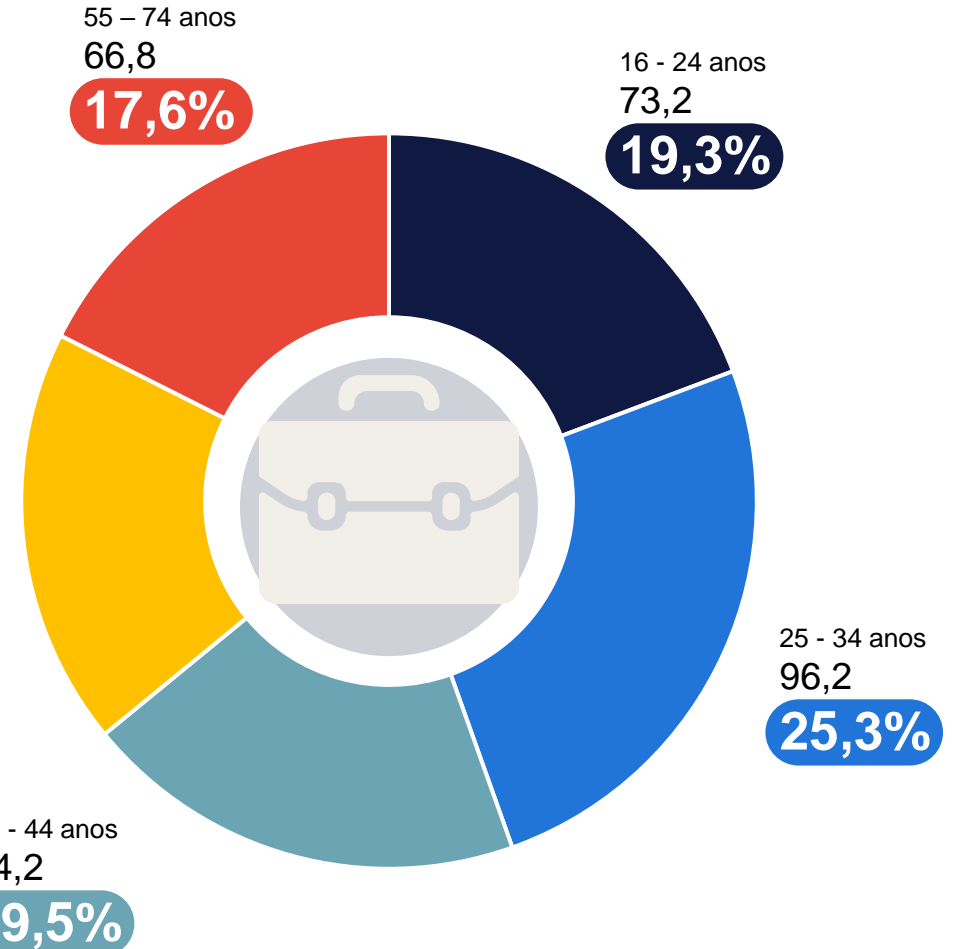
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



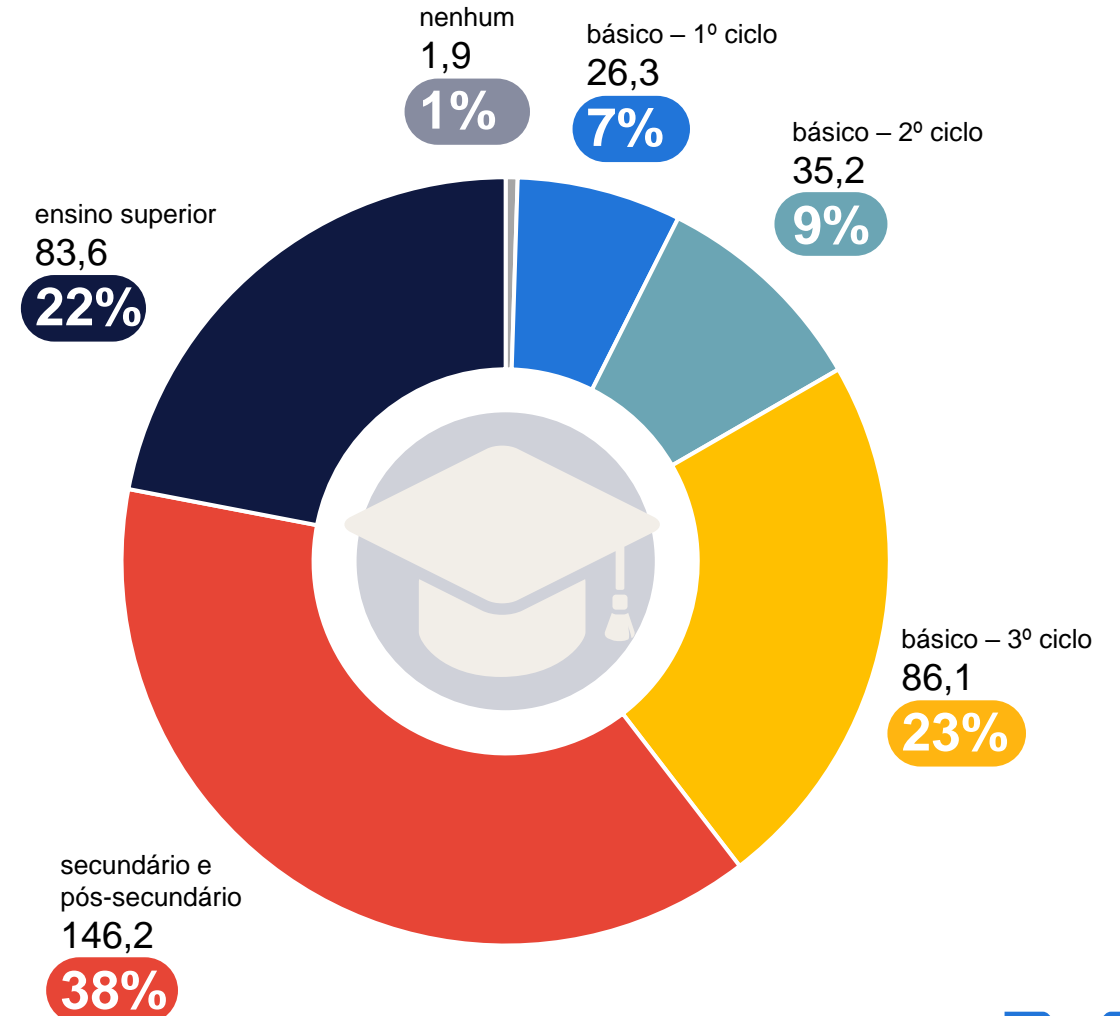
Fonte: INE



40% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego aumentou em quase todos os grupos.

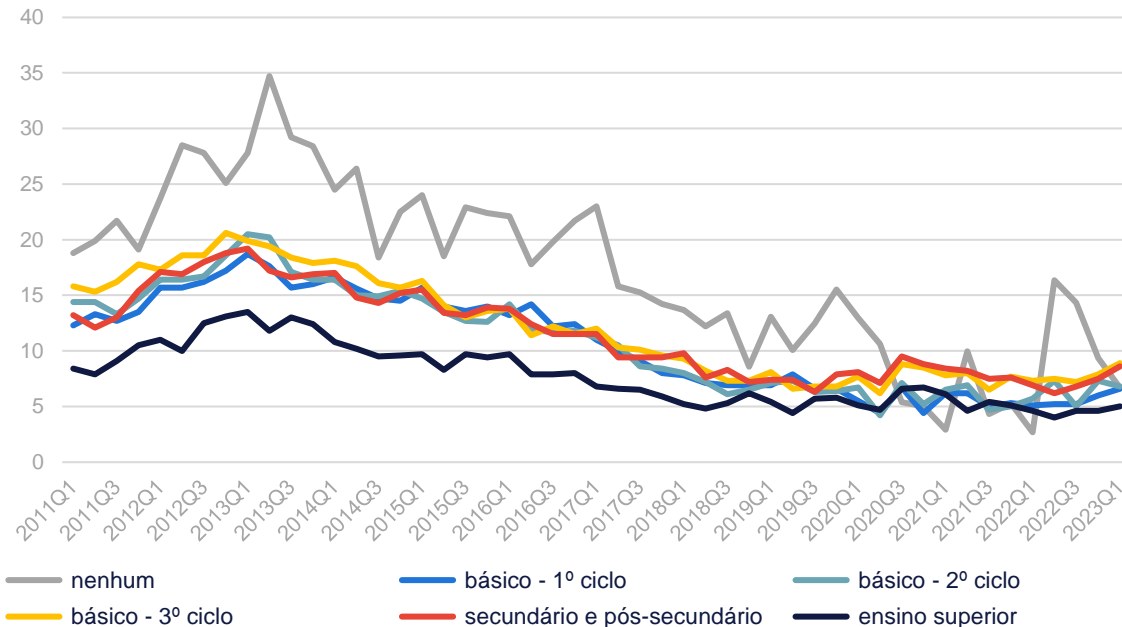
população desempregada por nível de estudos (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

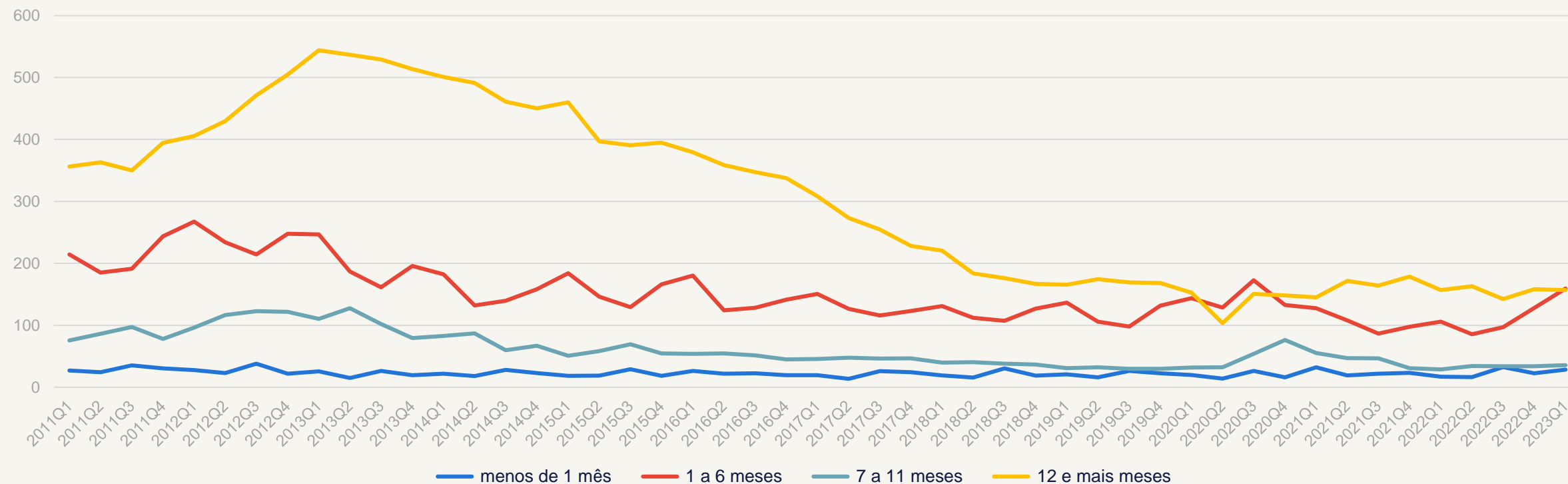
(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



156,9 mil desempregados, 41,3% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 9,6 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



Fonte: INE

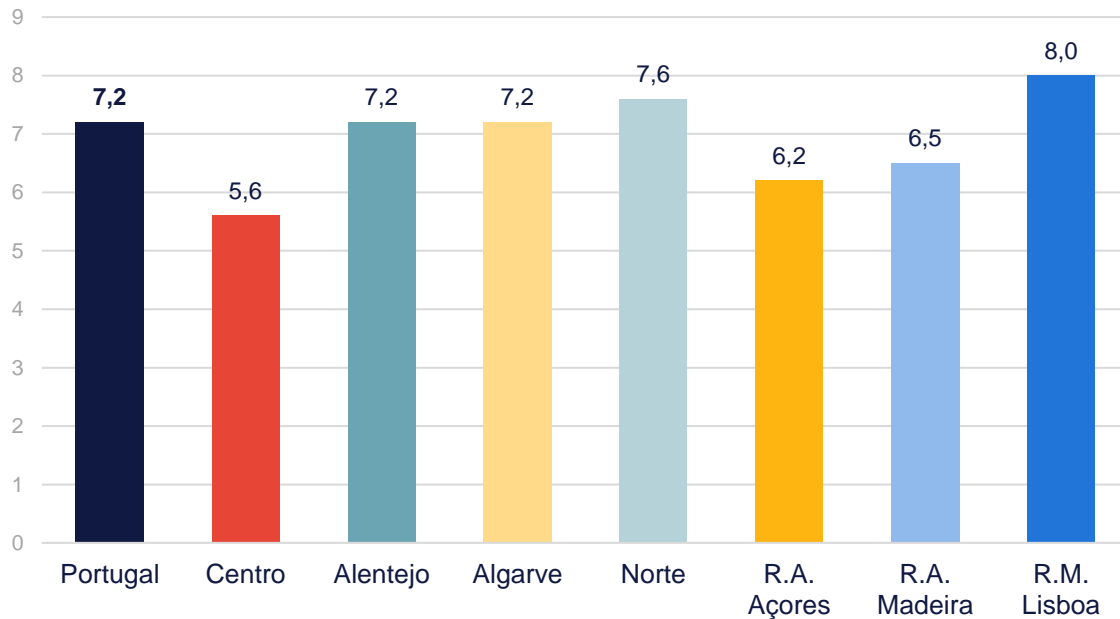
Centro (5,6%) e Açores (6,2%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Lisboa tem a taxa mais alta (8,0%), com 116,7 mil desempregados, mas o Norte apresenta mais desempregados (141,4 mil).

população desempregada por região (2023Q1)

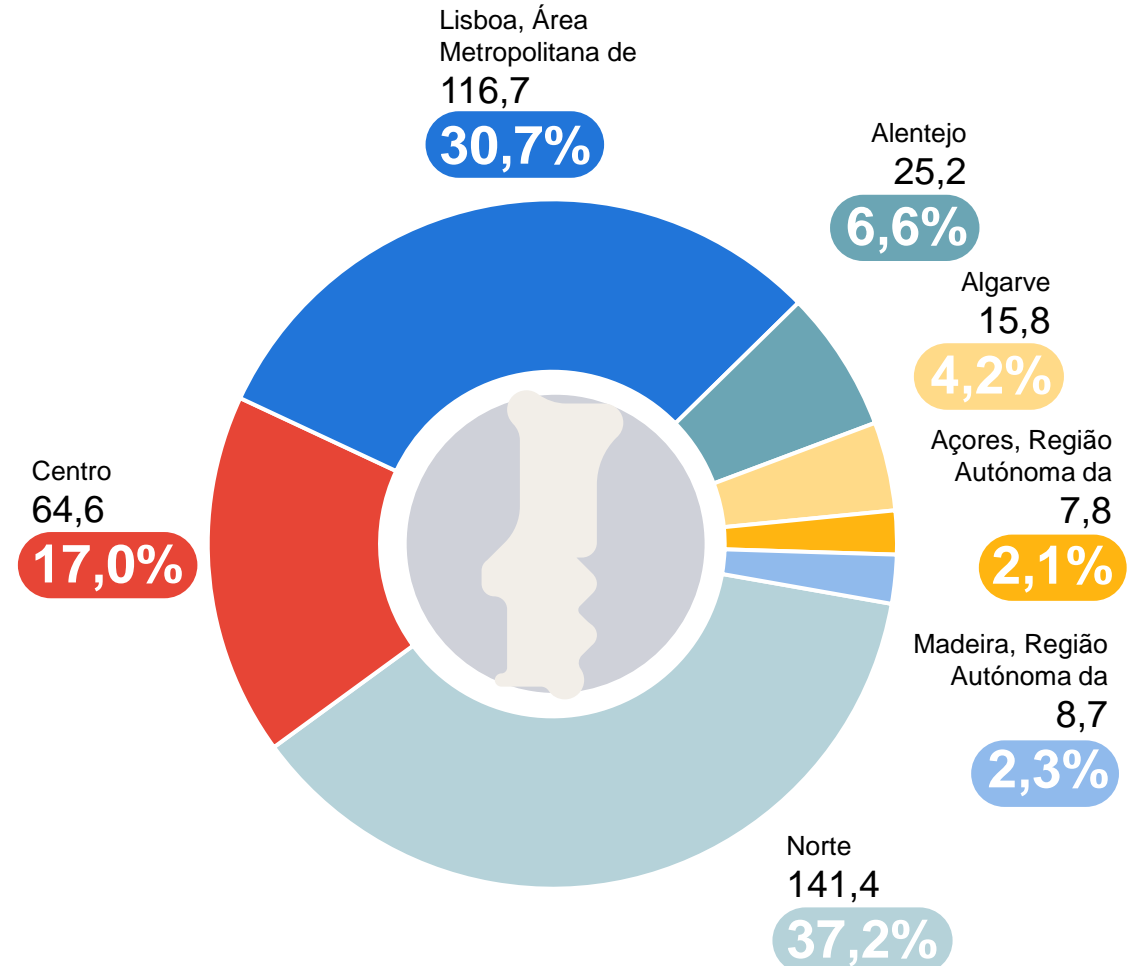
(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)

taxa de desemprego por região (2023Q1)

(% de desempregados em relação à população ativa)



Fonte: INE





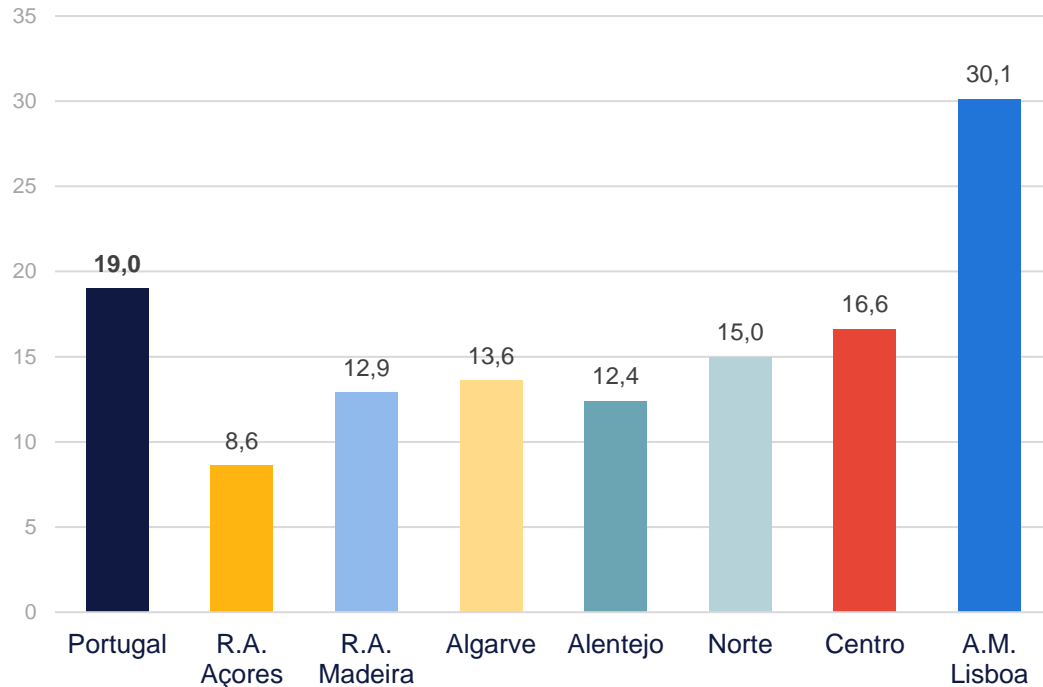
o mercado de
trabalho em Portugal

teletrabalho
(inquérito ao emprego do INE)

o número de pessoas que teletrabalhavam aumentou no Q1 em 57 mil e alcançou as 937 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores passou para 19% do total. Só Lisboa está acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por Região (2023Q1)

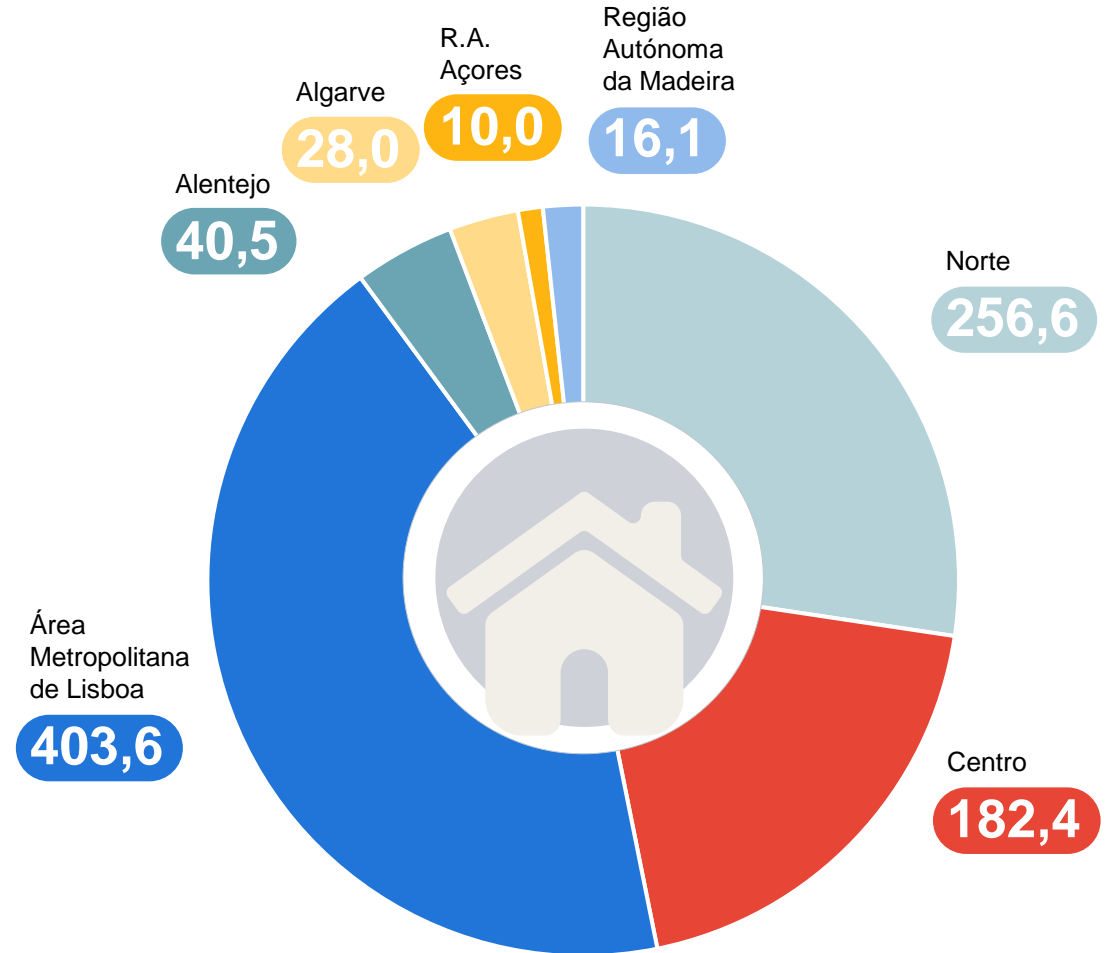
(% de todos os empregados de cada região)



Fonte: INE

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2023Q1)

(milhares de pessoas)



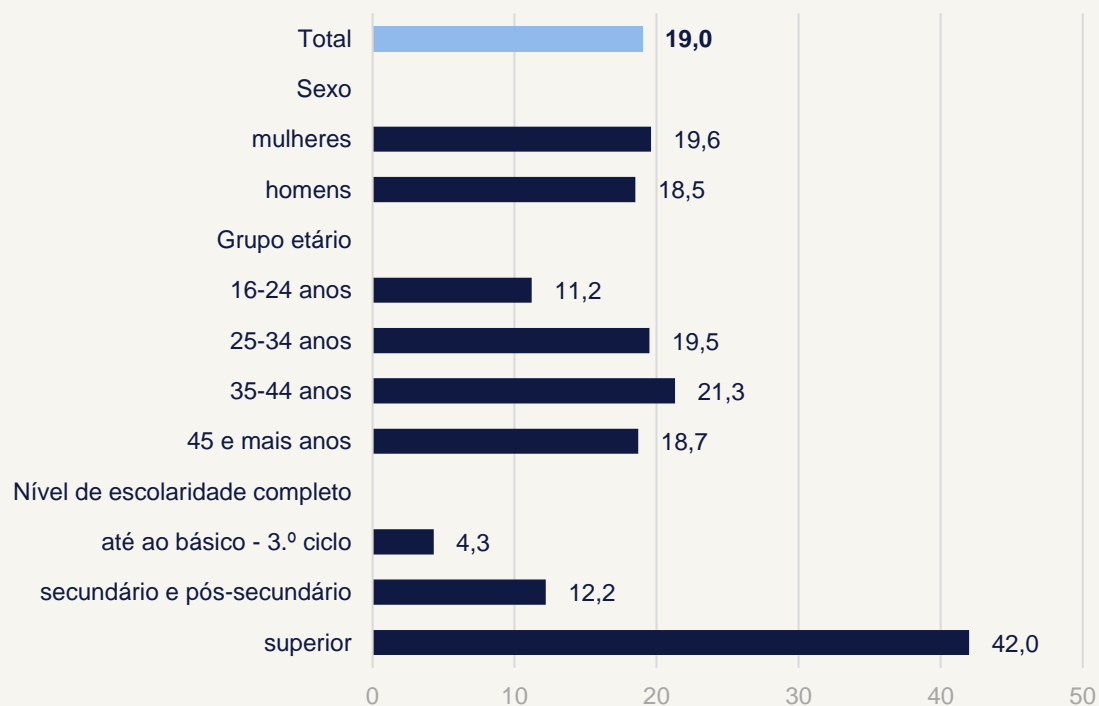
27,0% dos teletrabalhadores trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 31,7%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2023Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2023Q1)

(% de todos os empregados de cada característica)



Fonte: INE

o trabalho em casa foi realizado fora do horário de trabalho
240,4

25,8%

trabalhou sempre em casa
252,9

27,0%

trabalhou em casa pontualmente
142,6

15,3%

trabalhou em casa regularmente (modelo híbrido)
295,6

31,7%



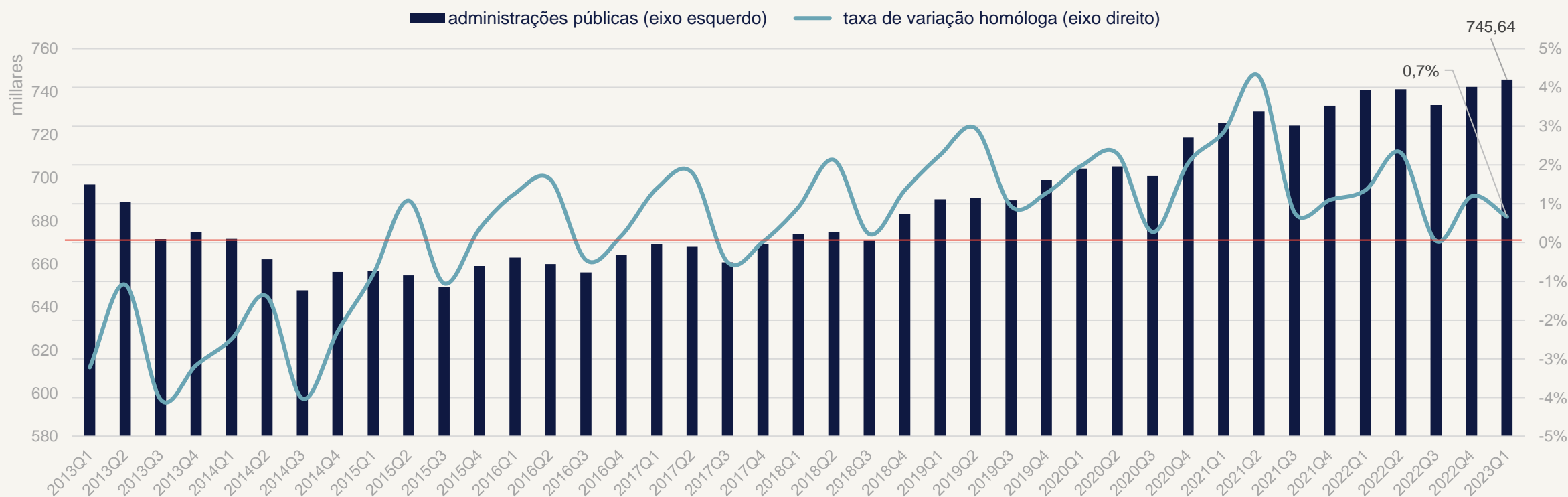
o mercado de
trabalho em Portugal

emprego público
(DGAEP-SIOE)

o emprego nas administrações públicas aumentou em 4.942 pessoas (+0,7%) num ano e, no Q1 de 2023, alcança os 745.642 profissionais. No último trimestre houve um crescimento de 3.448 pessoas (+0,5%)

evolução emprego público e variação (2023Q1)

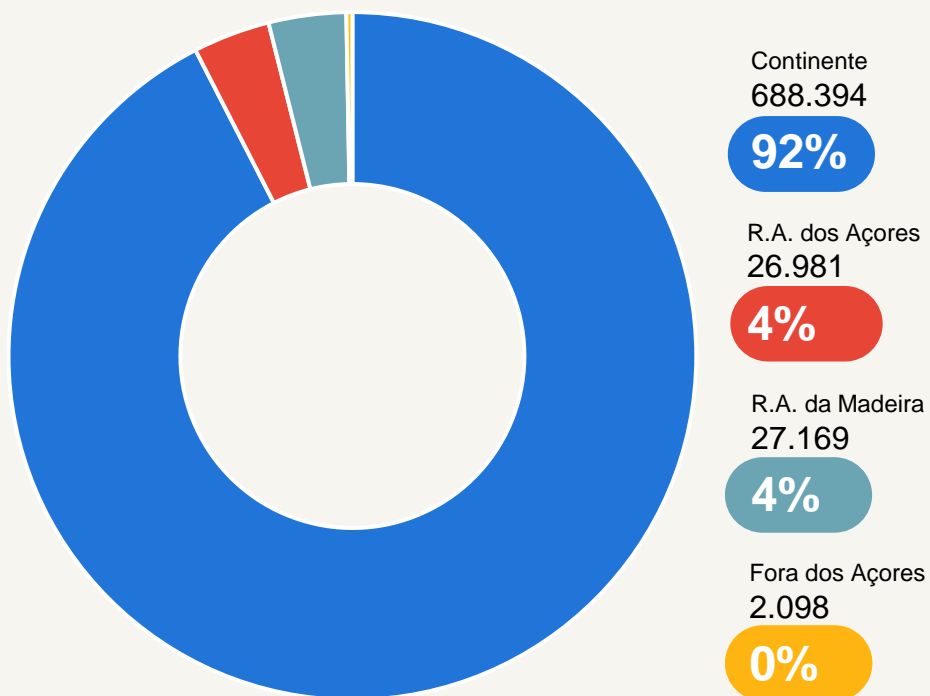
(pessoas. % variação interanual)



75,0% (560.193 pessoas) do emprego das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,5% (688.394) está no continente.

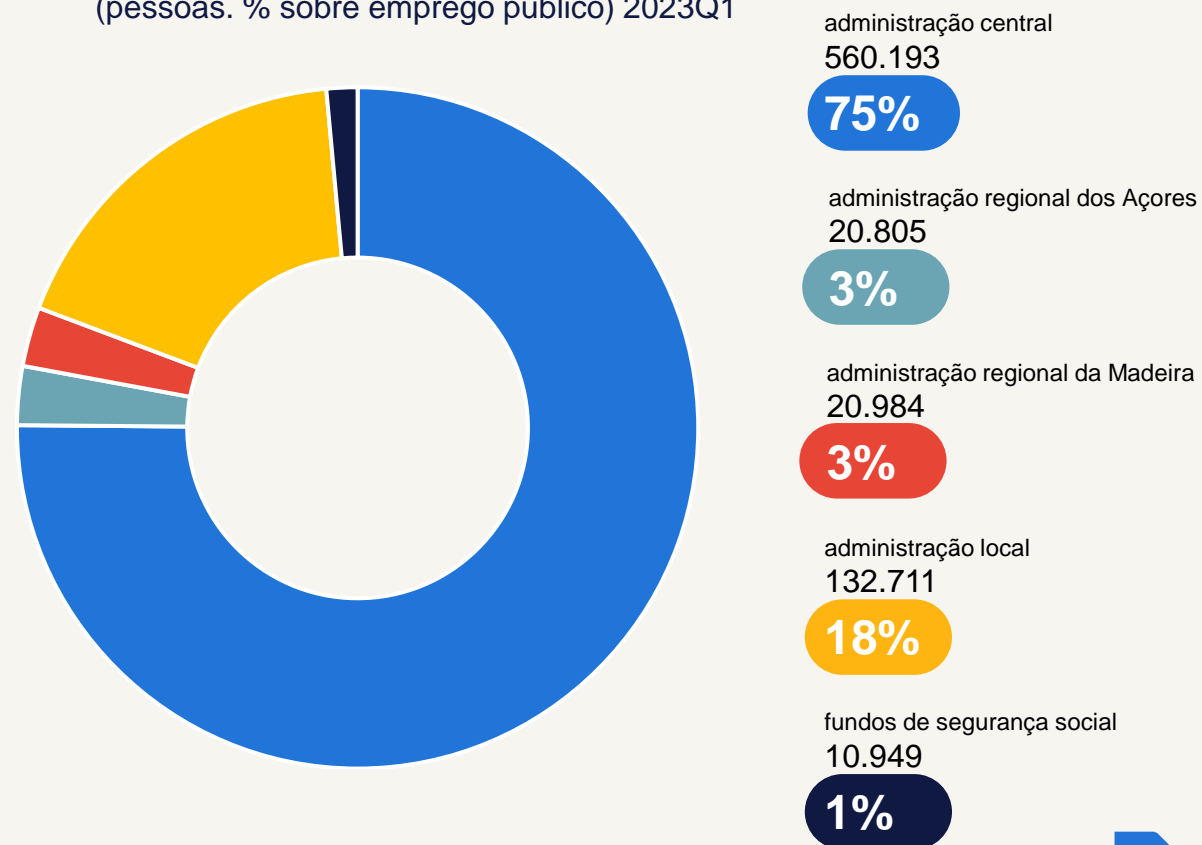
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q1



emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2023Q1

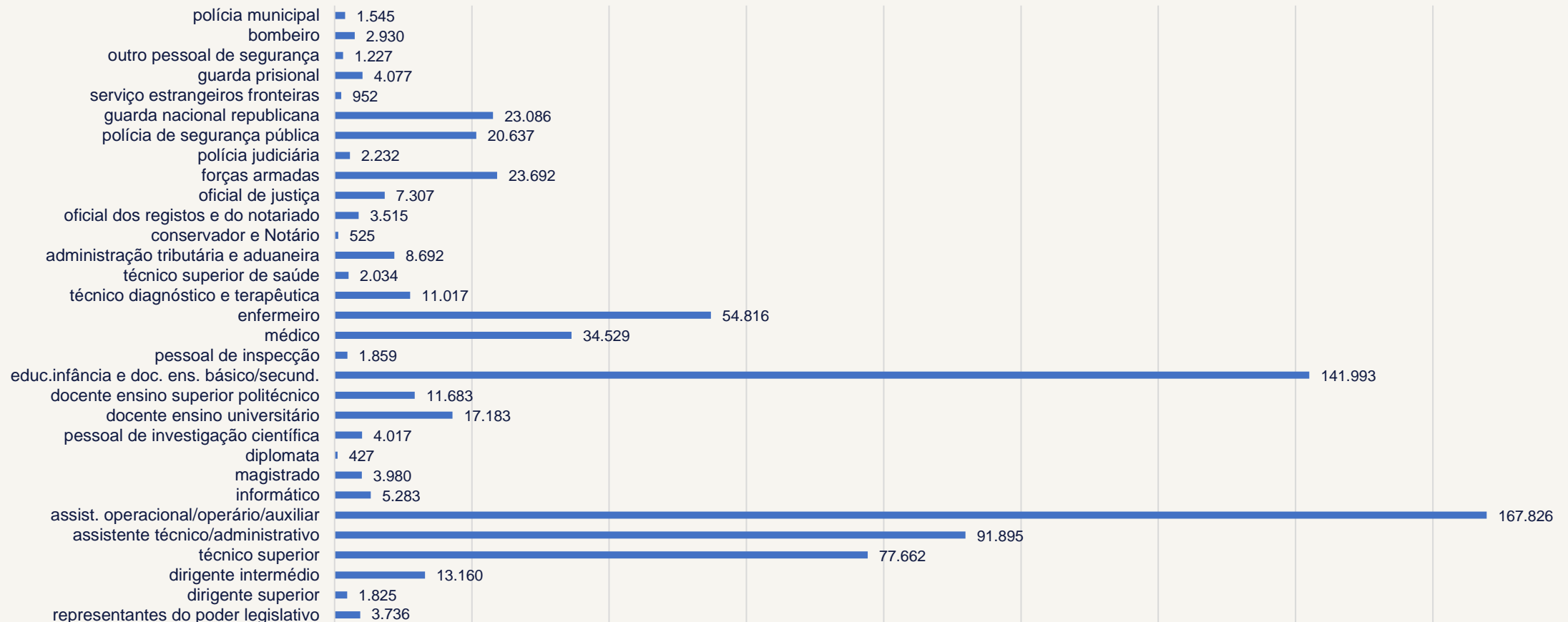


o maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 167.826 profissionais (22,5% do emprego público) e 36,6% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2023Q1)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)





estatísticas de registos

(IEFP, ministério do trabalho,
solidariedade e segurança social)

março de 2023 registou 472.857 pedidos de emprego. Existem 16.622 ofertas de emprego por satisfazer e foram realizadas 9.033 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	mar-23 e fev-23*	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	472.857	- 3.087	- 0,6	- 29.786	- 5,9
desemprego registado	306.157	- 9.488	- 3,0	- 20.094	- 6,2
ofertas de emprego	16.622	3.225	24,8	- 3.552	- 17,6
colocações	9.033	2.494	38,1	851	10,4
peças com contribuições na S.S. (total)*:	4.316.735	- 57.743	- 1,3	84.034	1,95

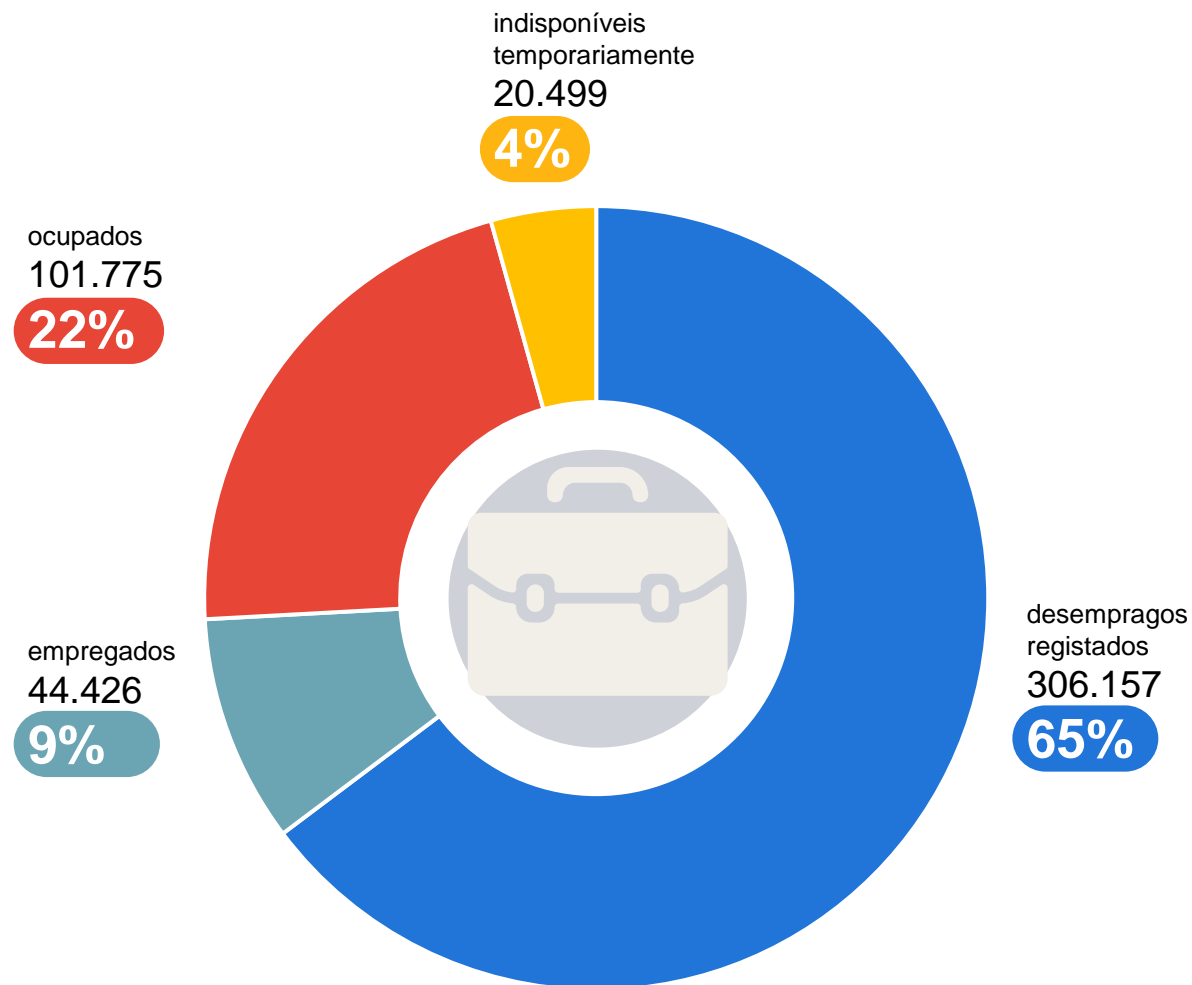
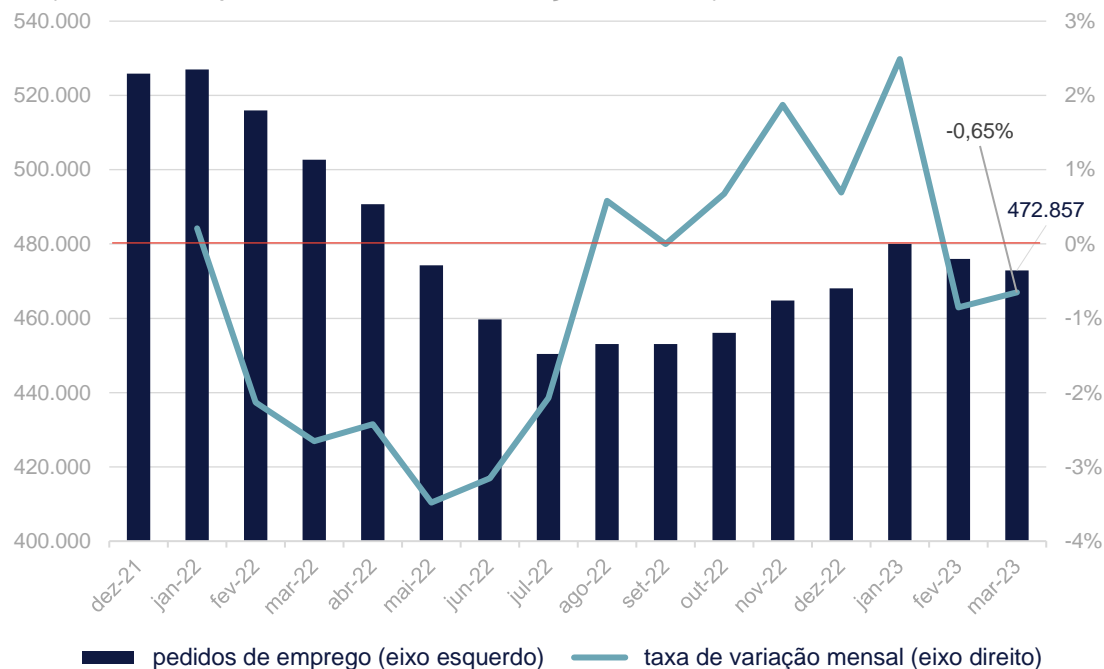
desde fevereiro de 2023, os pedidos de emprego estão a decrescer. No último mês diminuíram em -0,65%, atingindo os 472.857 pedidos. 66% dos pedidos são de desempregados registados.

pedidos de emprego, por tipologia

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

evolução dos pedidos de emprego

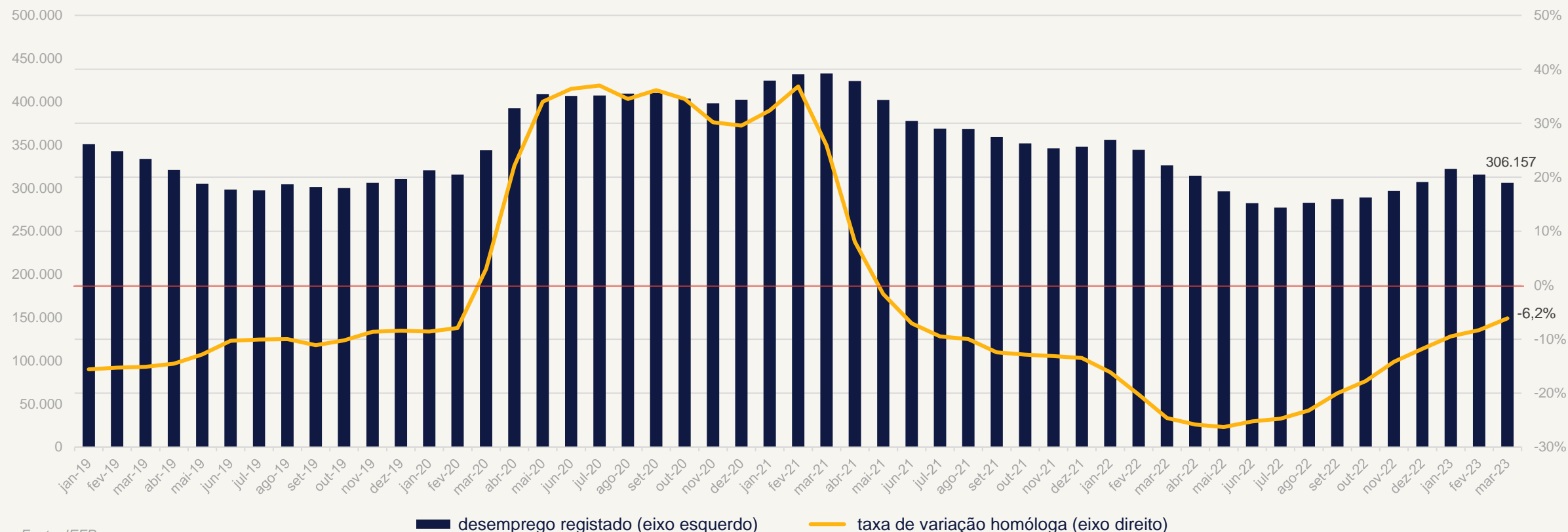
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



306.157 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em março, com uma diminuição mensal de - 9.488 pessoas e uma queda interanual de - 20.094 pessoas (-6,2%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



Fonte: IEFP



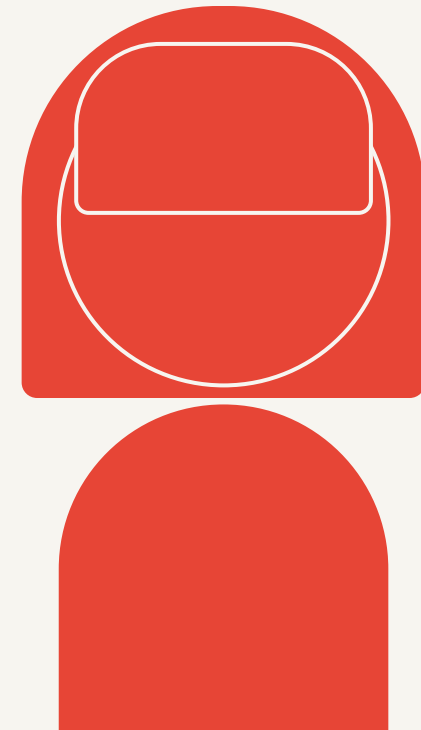
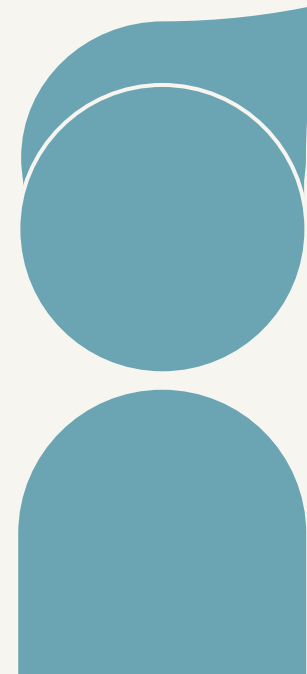
as mulheres representaram mais de 56% do desemprego registado em Portugal em março de 2023. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 115.701 desempregados.

desemprego registado no mês de março, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

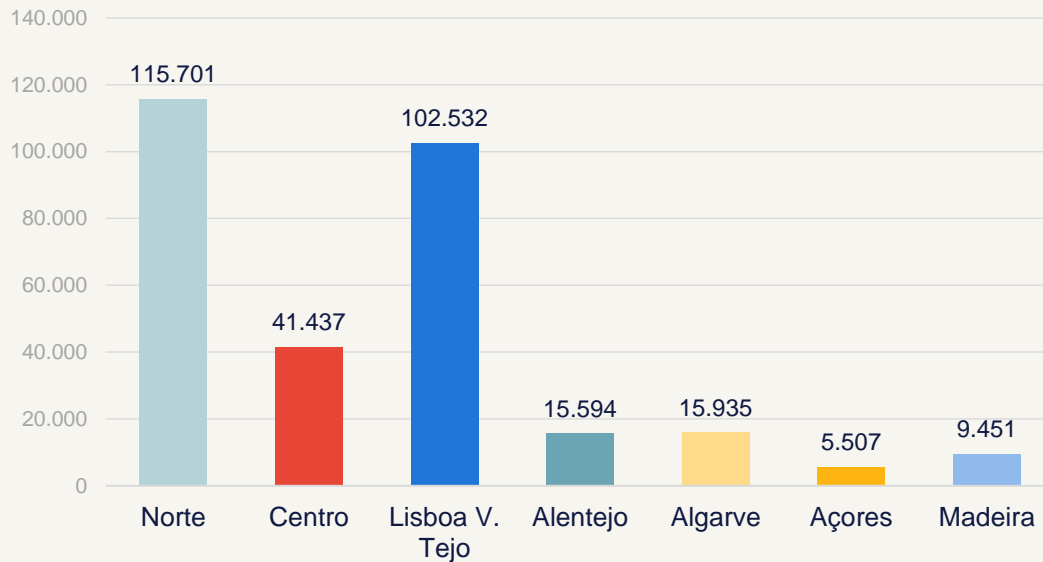
homens
135.846
44%

mulheres
170.311
56%



desemprego registado no mês de março, por região

(número de pessoas)

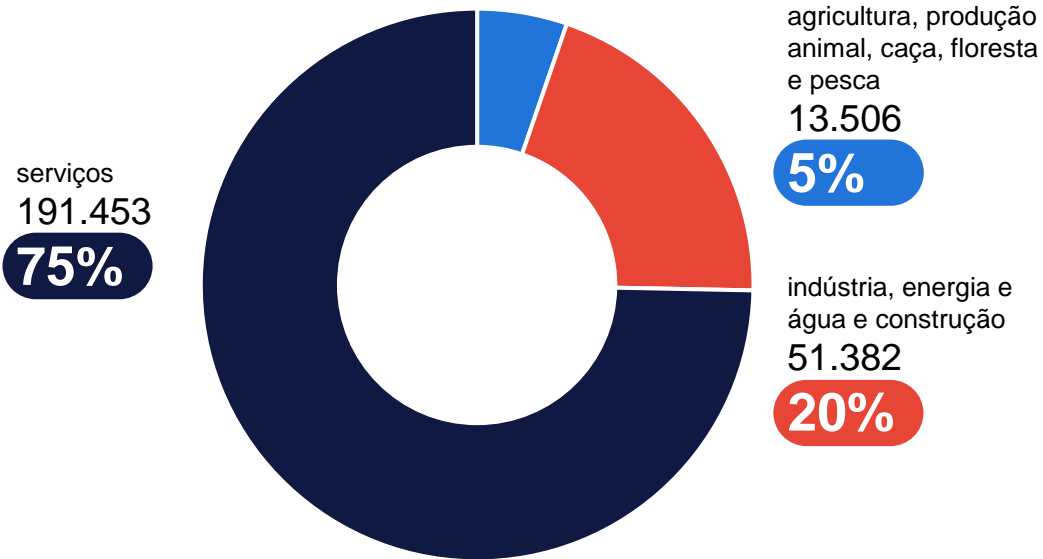


Fonte: INE

75% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 84.521 pessoas desempregadas em março de 2023.

desemprego registado em março, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado em março, por atividade económica no continente

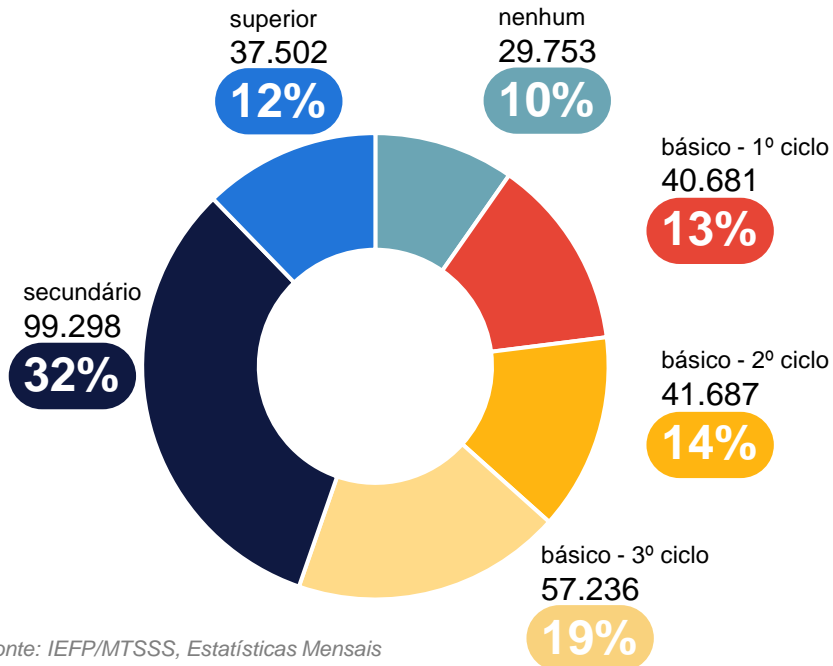
(número de pessoas)



58,5% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego – em 2022, 61,3% recebia.
56% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de estudos

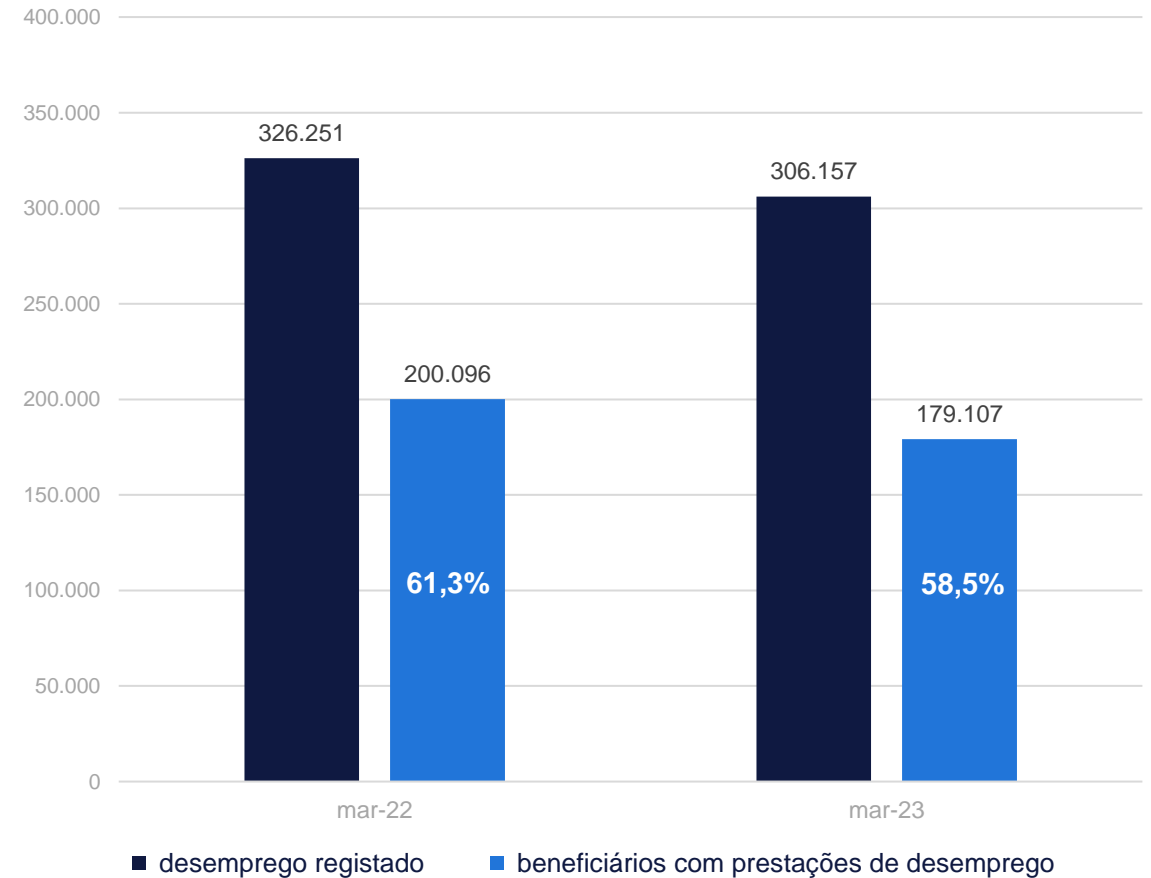
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



Fonte: IEF/MTSSS, Estatísticas Mensais

desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



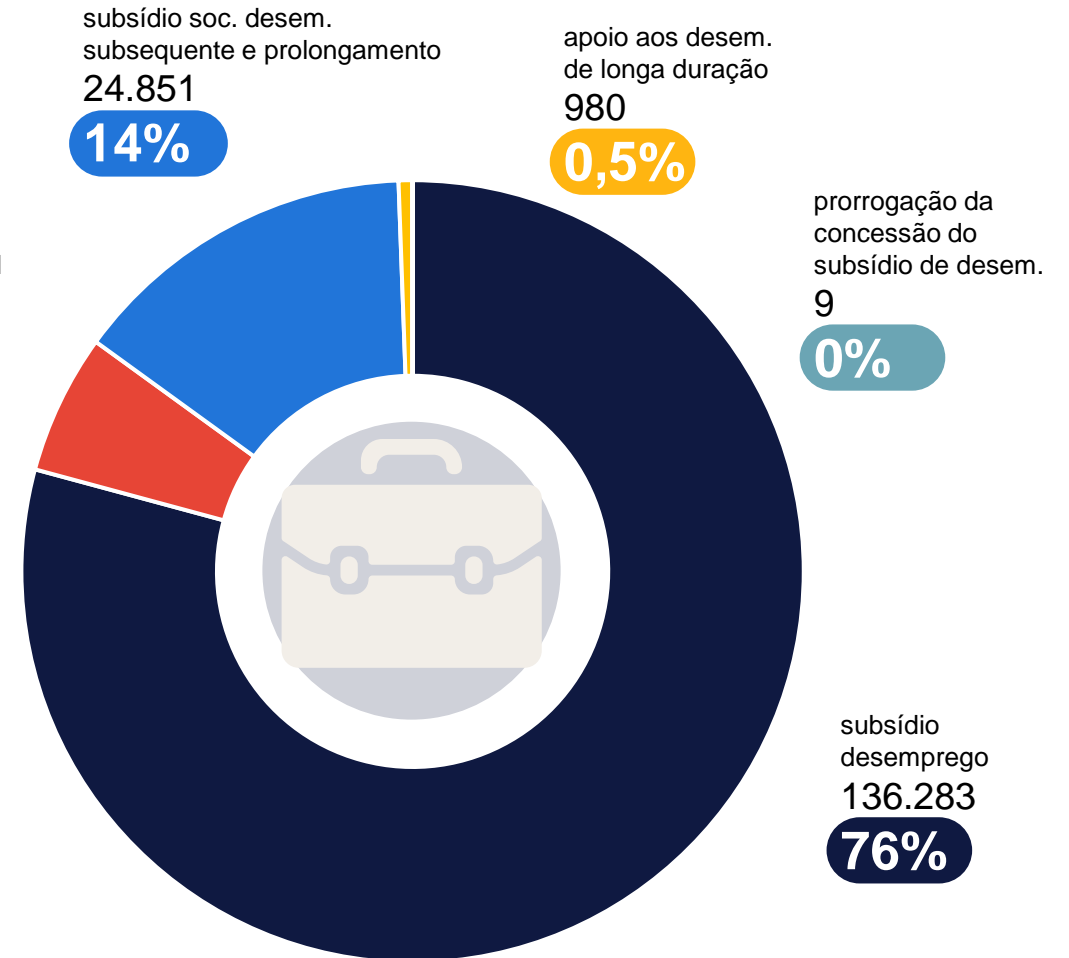
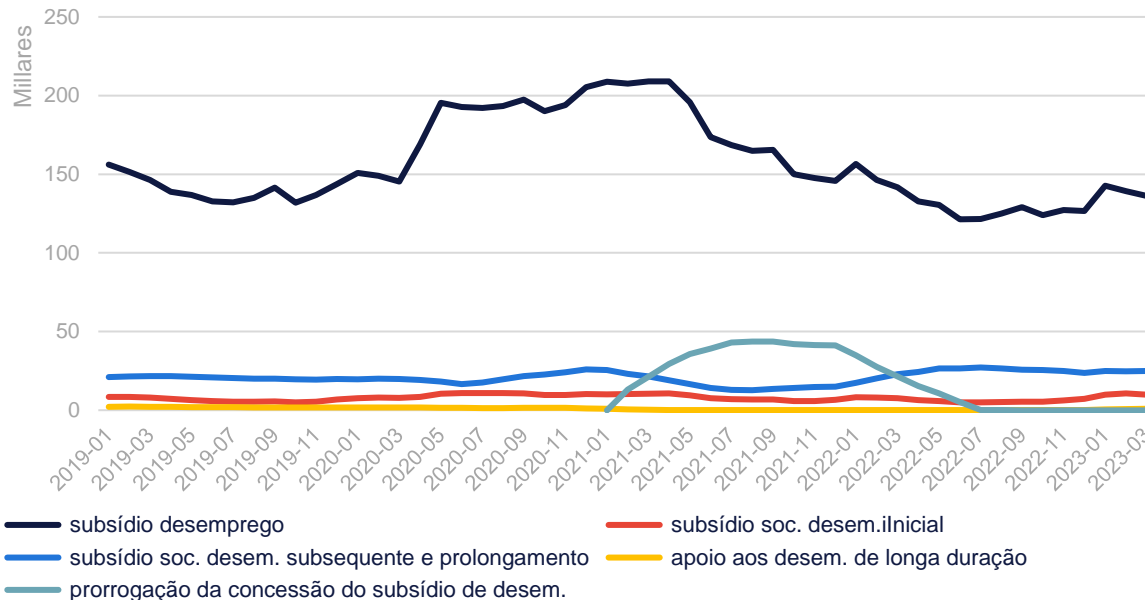
no mês de março de 2023 os subsídios por desemprego diminuíram -2,2%, alcançando os 136.283 subsídios. Isto representa 76% das prestações por desemprego

subsídios por desemprego, em dezembro

(número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)

evolução das prestações por desemprego

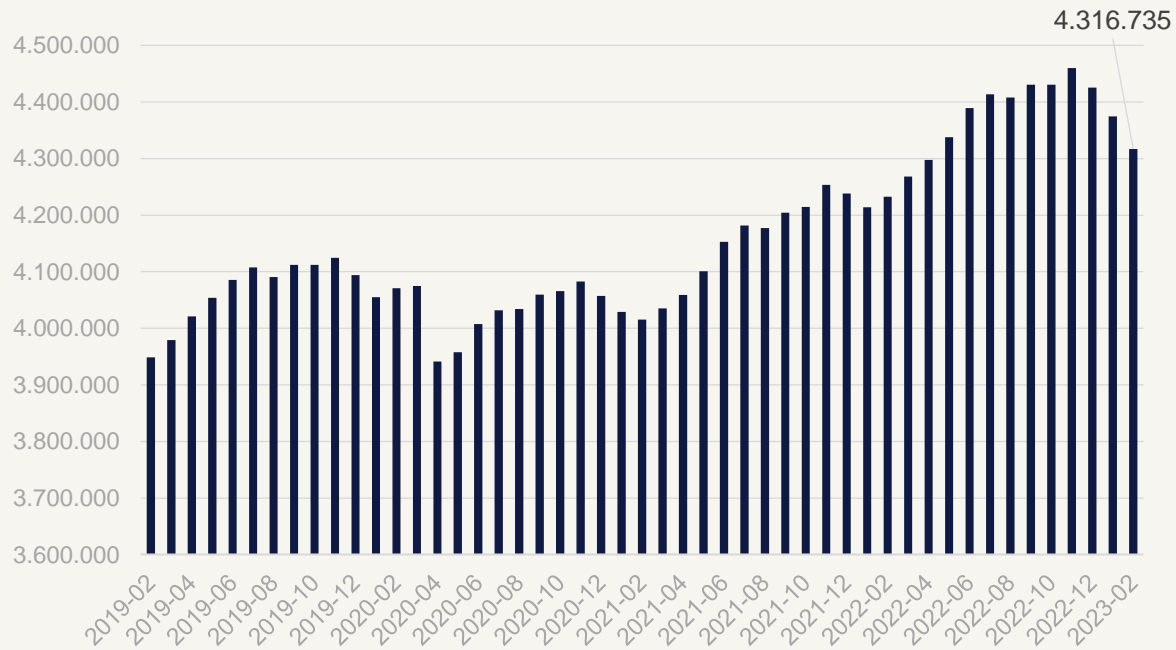
(número de prestações, em milhares)



o número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em fevereiro de 2023, foi de 4.316.735, 1,95% (84.034 pessoas) a mais do que em fevereiro de 2022.

peças com contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

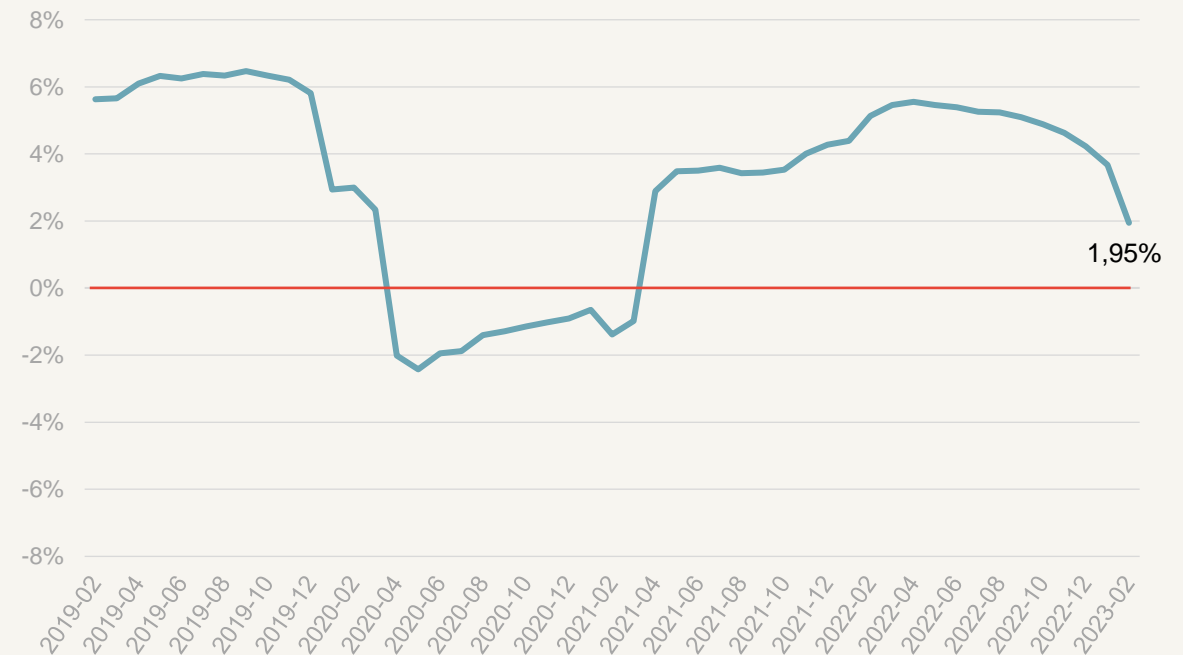
(número de pessoas singulares)



Fonte: GEP do MTSSS

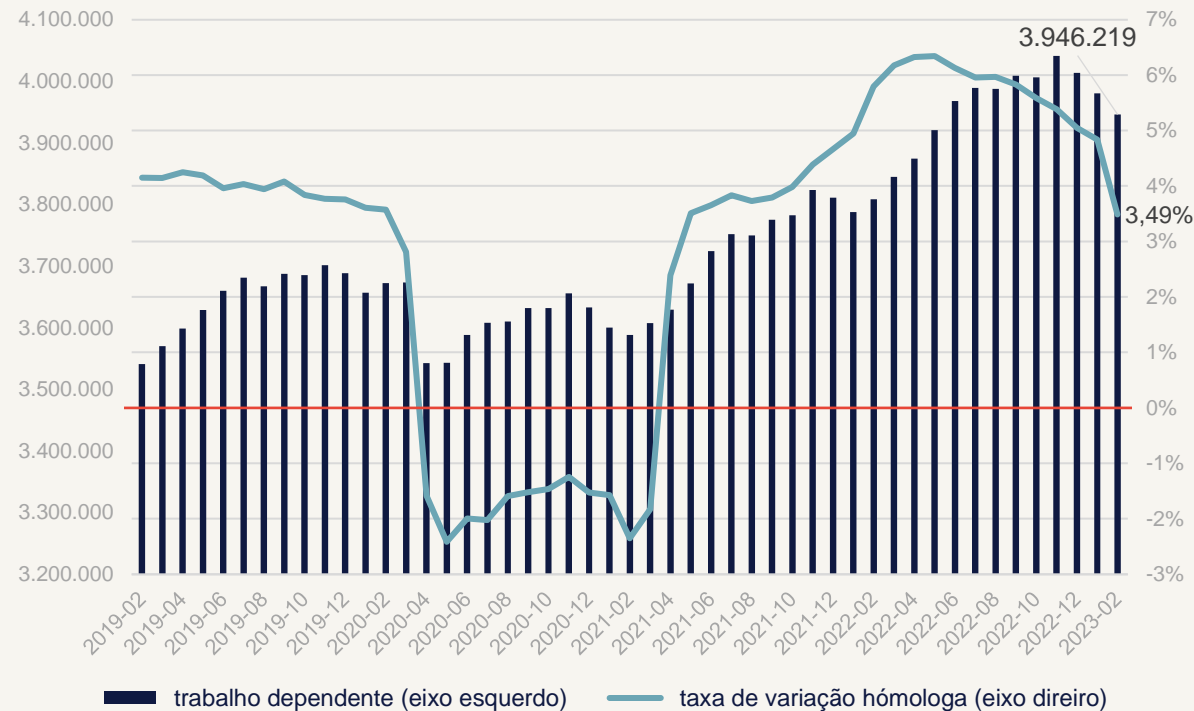
taxa de variação homóloga das contribuições a S.S

(%)



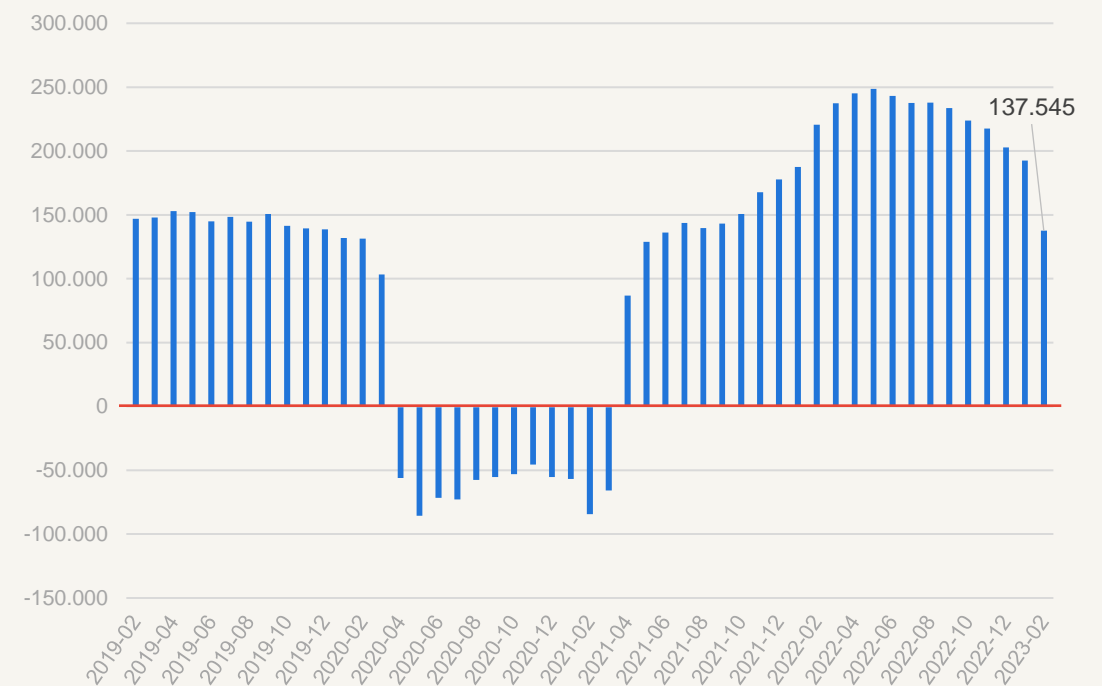
o número de contribuições declaradas por trabalho dependente na S.S. aumentou em 137.545 pessoas face a fevereiro de 2022, alcançando 3.946.219 pessoas (3,49%).

evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho dependente e taxa %



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho dependente

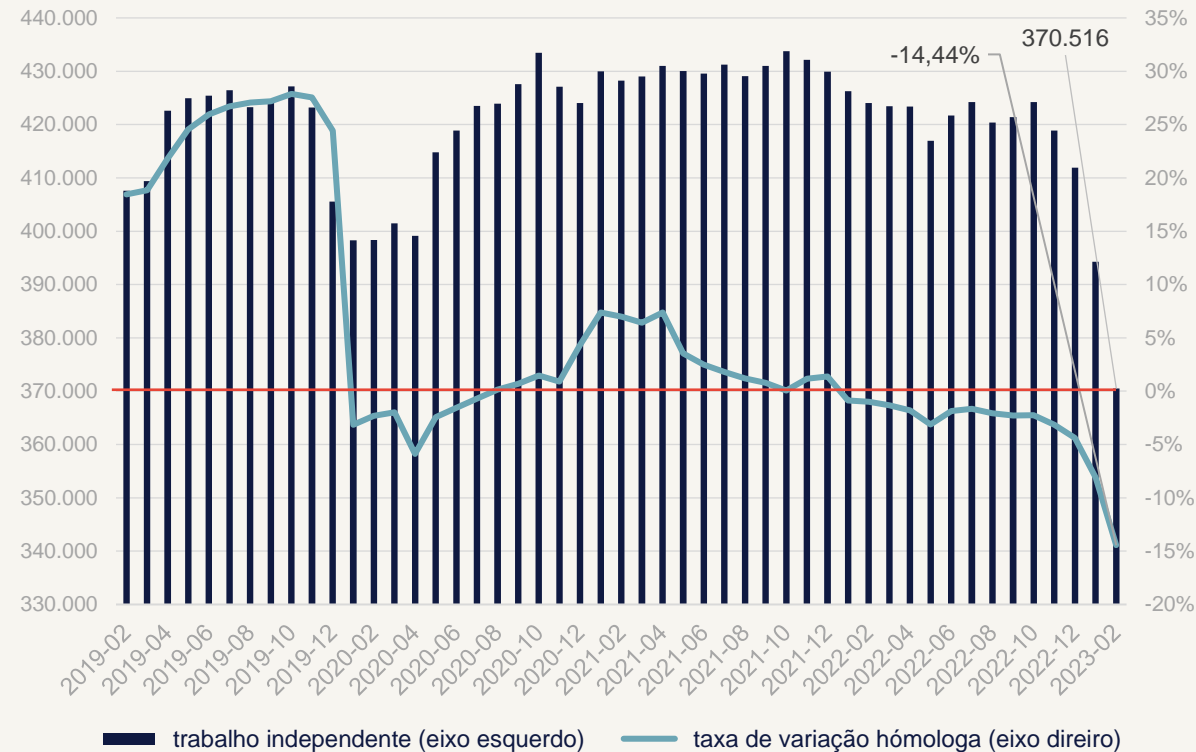
(variação homóloga absoluta)



o número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em -53.511 pessoas face a fevereiro de 2022, alcançando as 370.516 pessoas (-14,44%).

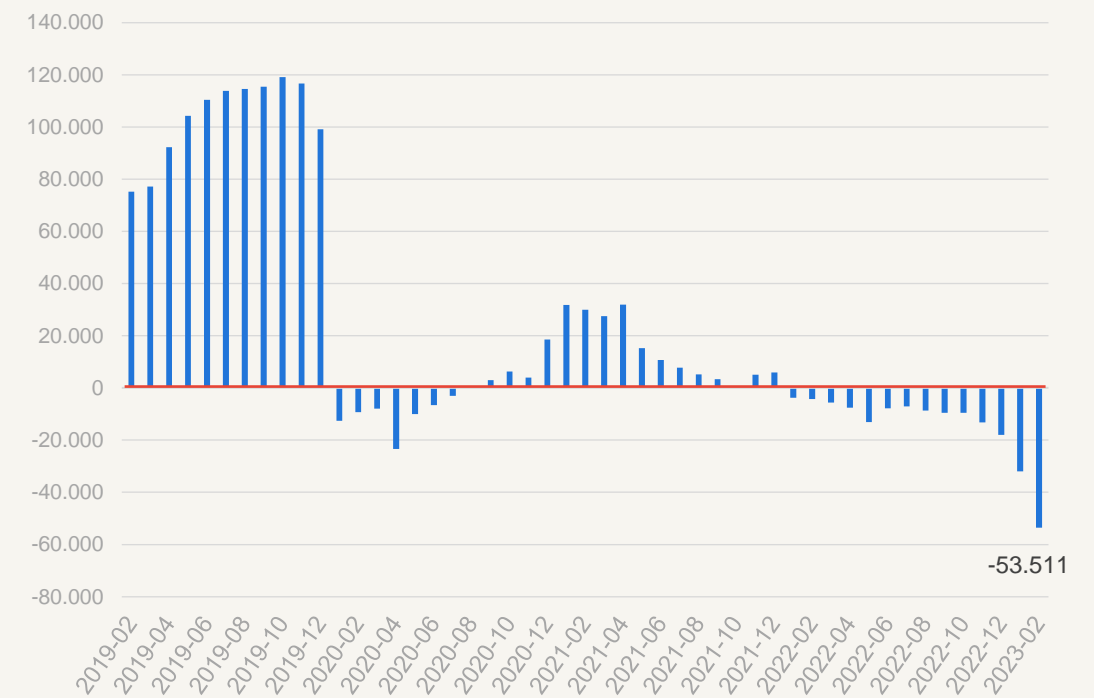
evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



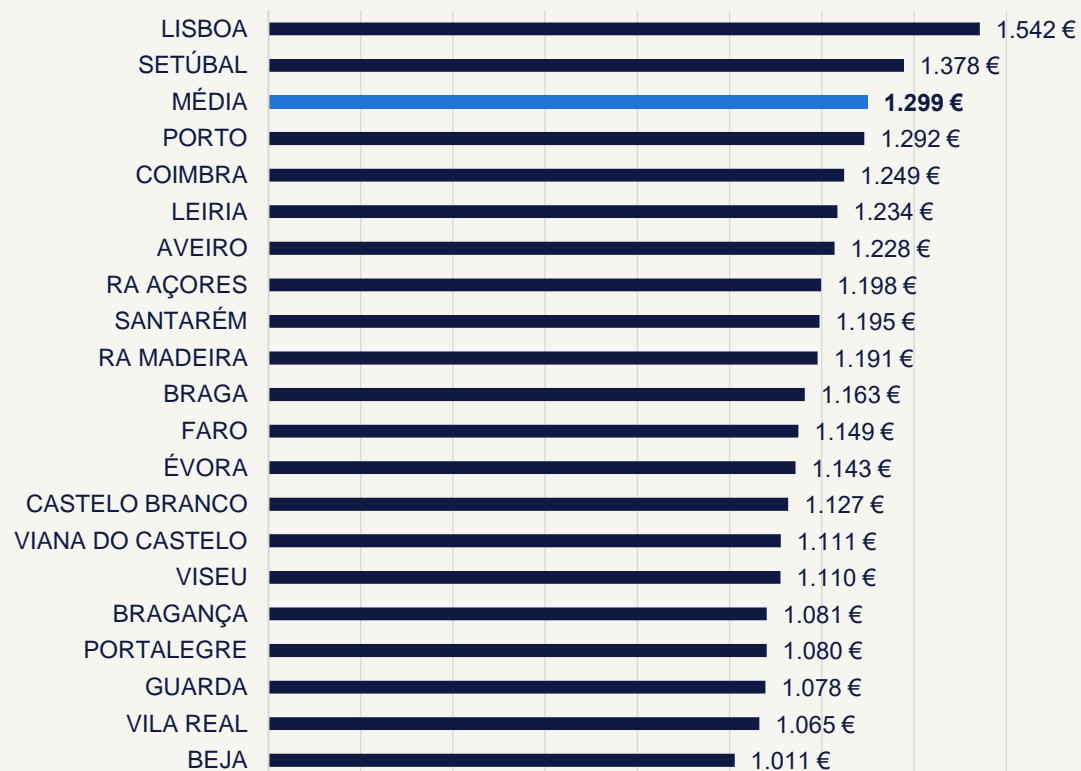
variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho independente

(variação homóloga absoluta)

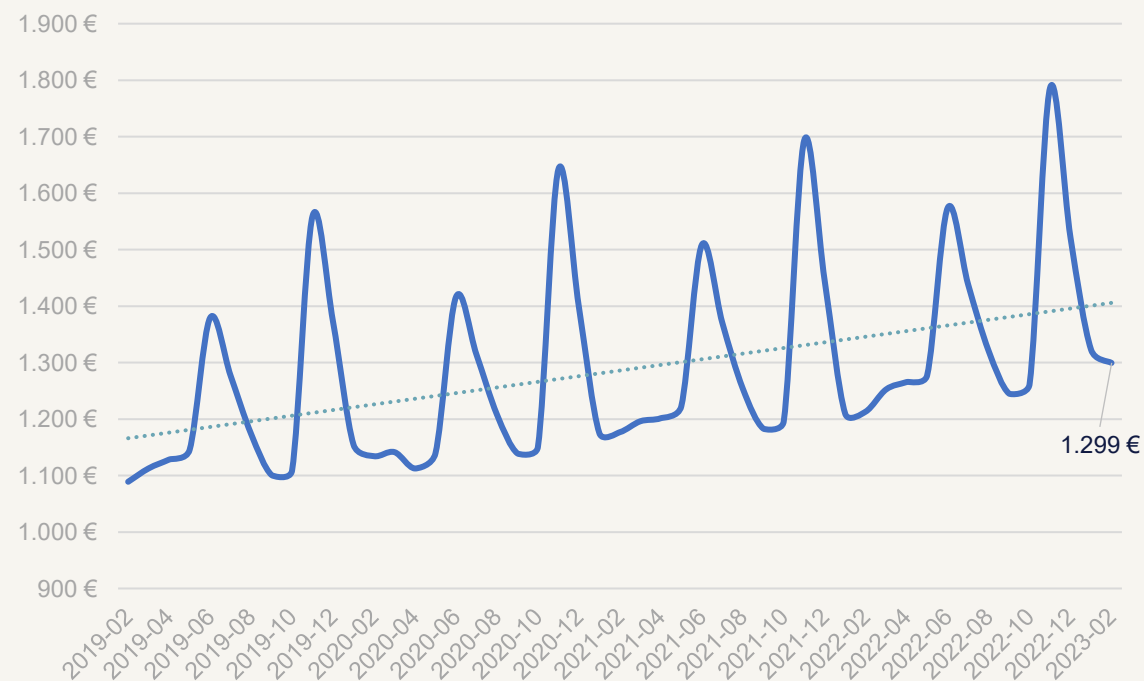


o valor médio das remunerações foi de 1.299€ em fevereiro de 2023, com uma queda mensal de -1,82% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 6,63%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.542€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente



evolução do valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes

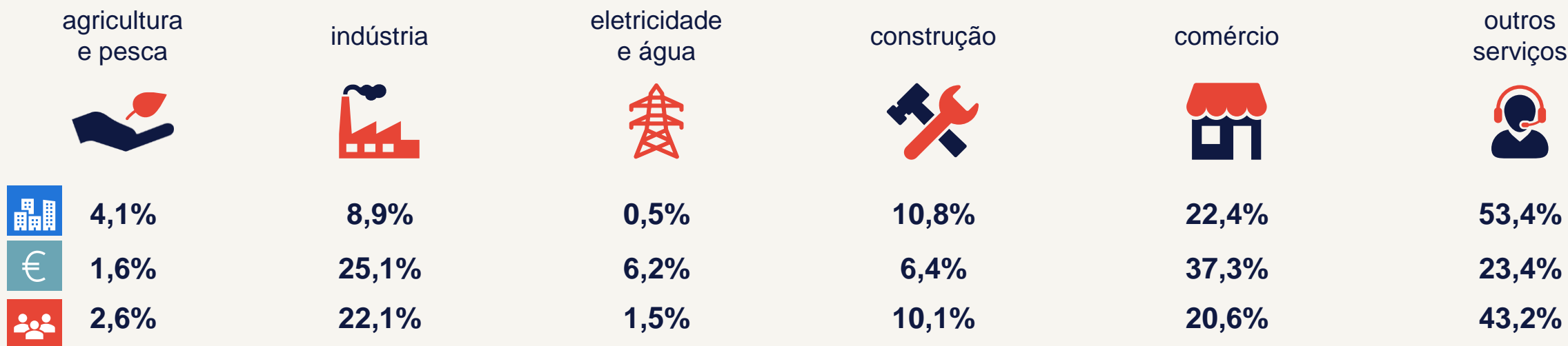




estrutura empresarial

BP, INE e DGPJ

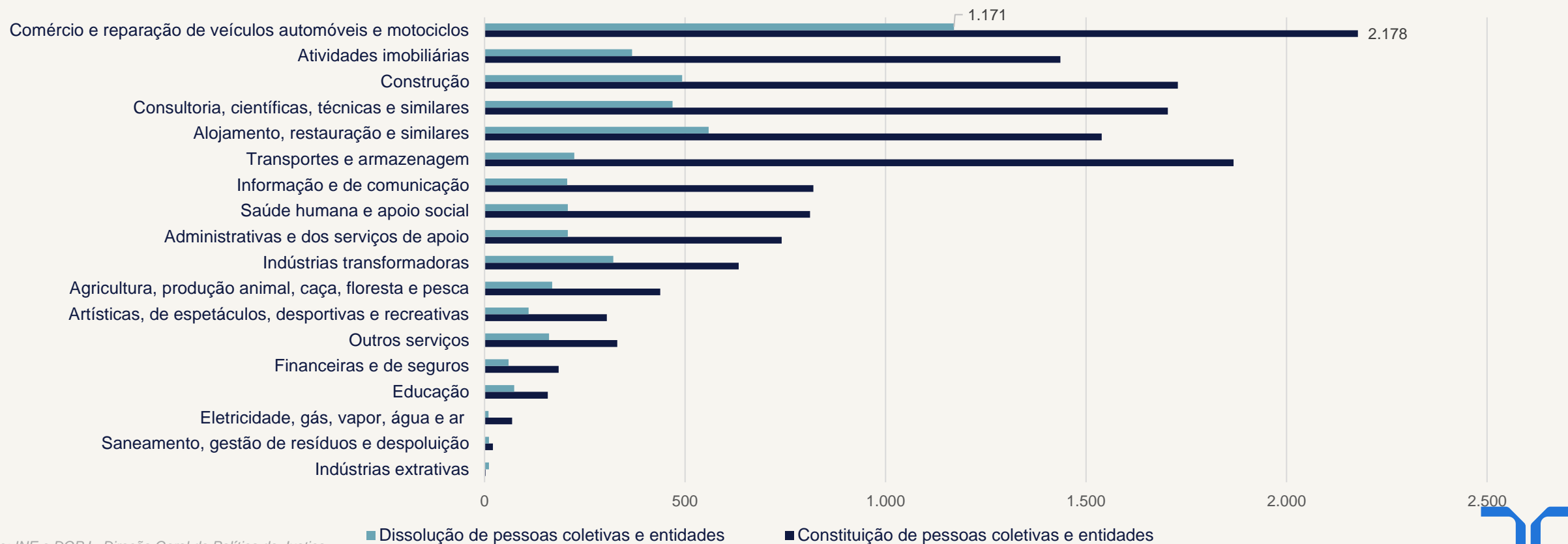
a estrutura empresarial de Portugal em 2021 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (53,4% do total), empregando 43,2% das pessoas.



até março de 2023, foram constituídas 14.971 e dissolvidas 4.833 empresas. A atividade económica de maior constituição (2.178) e dissolução (1.171) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2023 a março de 2023

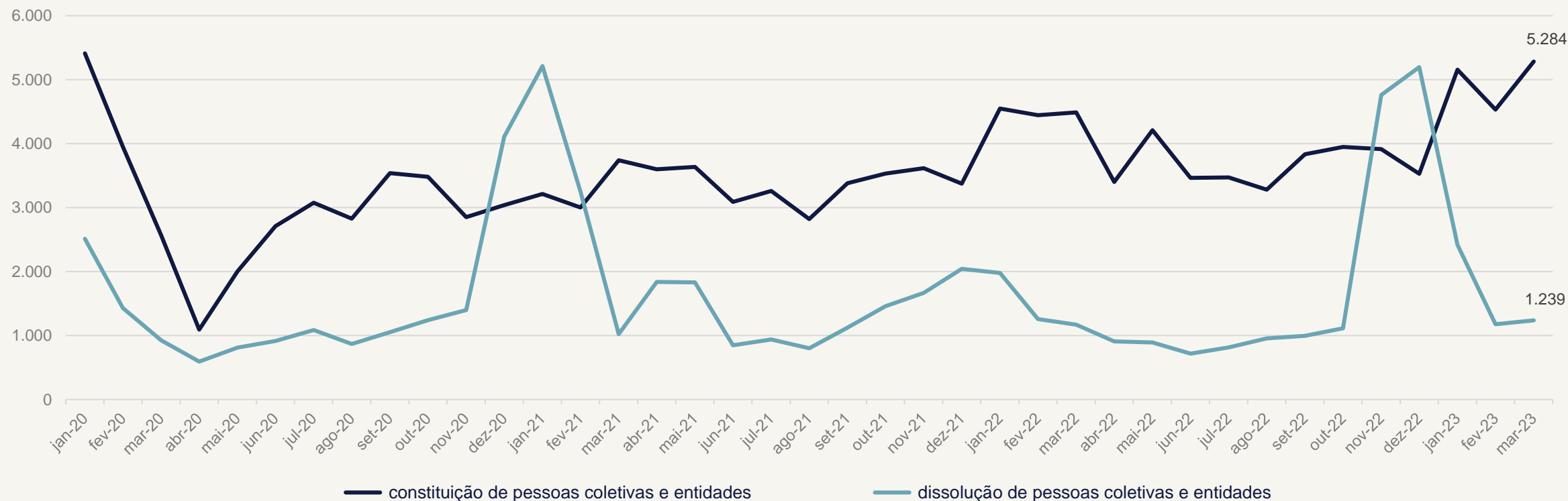
(número de entidades)



desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. Em março dissolveram-se 1.239 e constituíram-se 5.284 entidades.

evolução da constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)





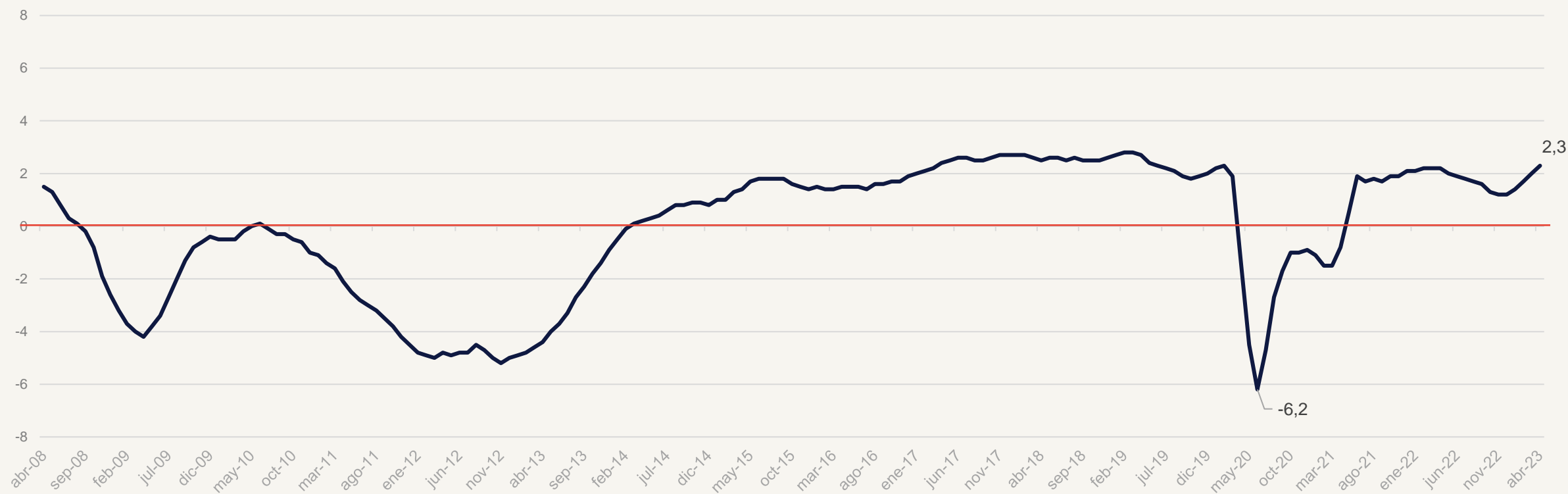
perspetivas sobre o
emprego

inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores

o indicador de clima económico seguia uma tendência decrescente desde a segunda metade do ano 2022, mas em abril de 2023, aumentou 0,3 p.p., continuando com a tendência ascendente iniciada no ano 2023

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

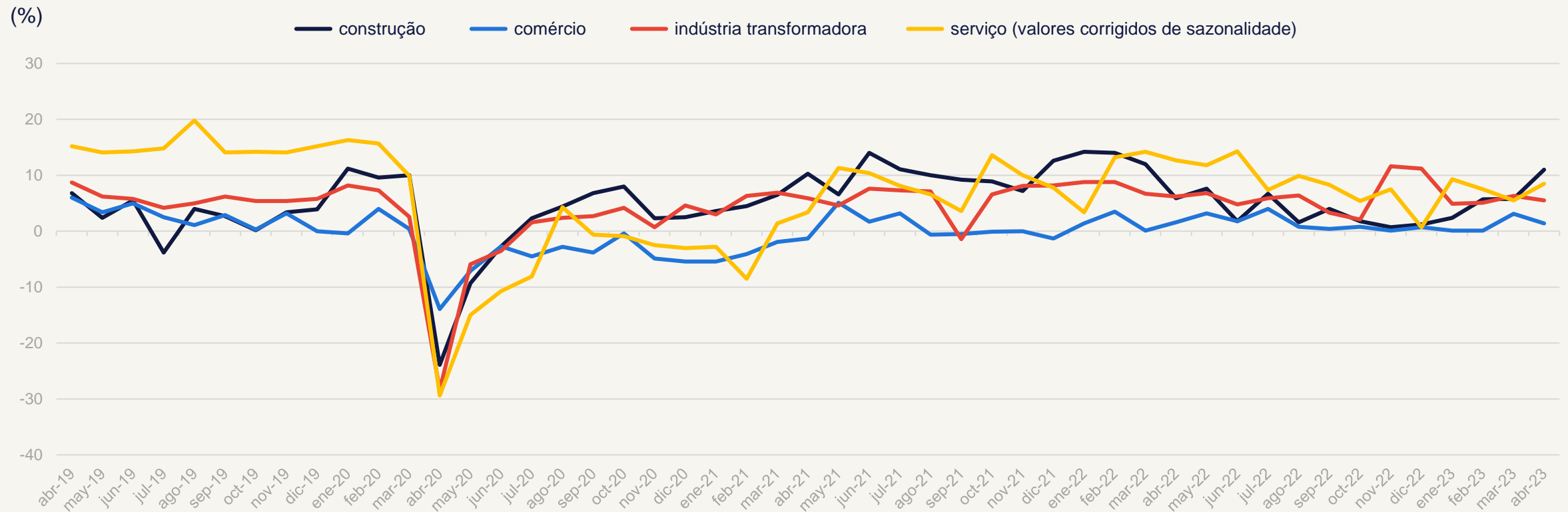


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



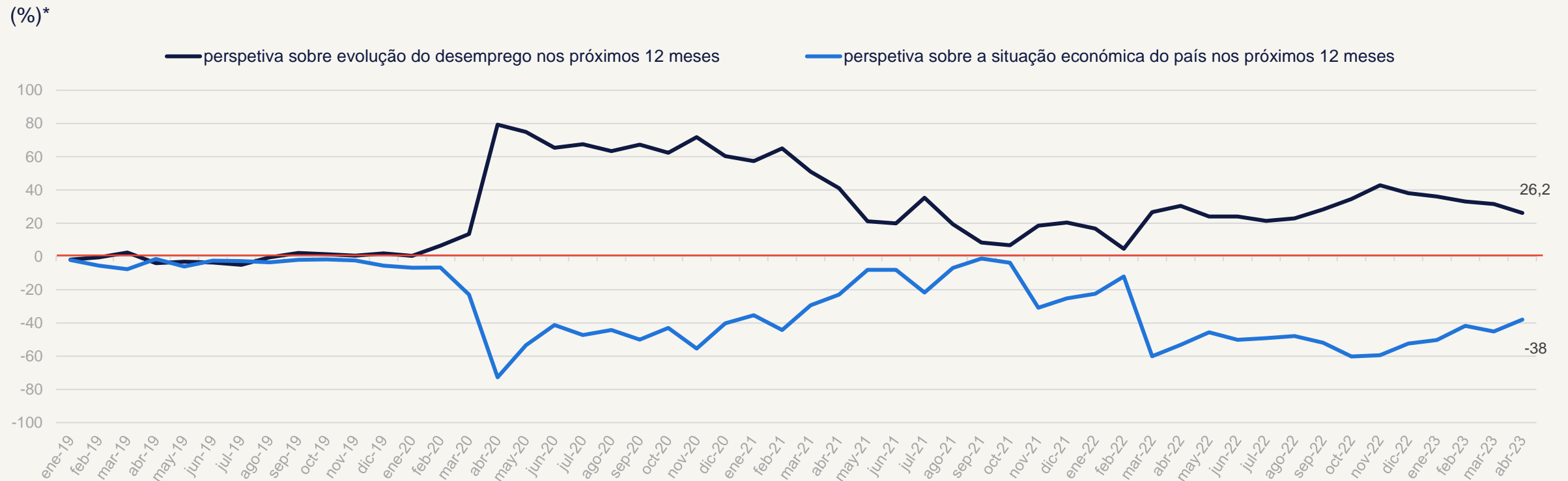
as expectativas empresariais sobre as perspectivas de emprego em 3 meses aumentaram em abril de 2023, no setor dos serviços e construção, e diminuíram na indústria transformadora e no comércio.

evolução de perspectivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



o comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em abril, as perspetivas para a situação económica melhoraram, permanecendo negativas (irão piorar) e a perspetiva sobre o desemprego melhorou, mas continua positivo (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*





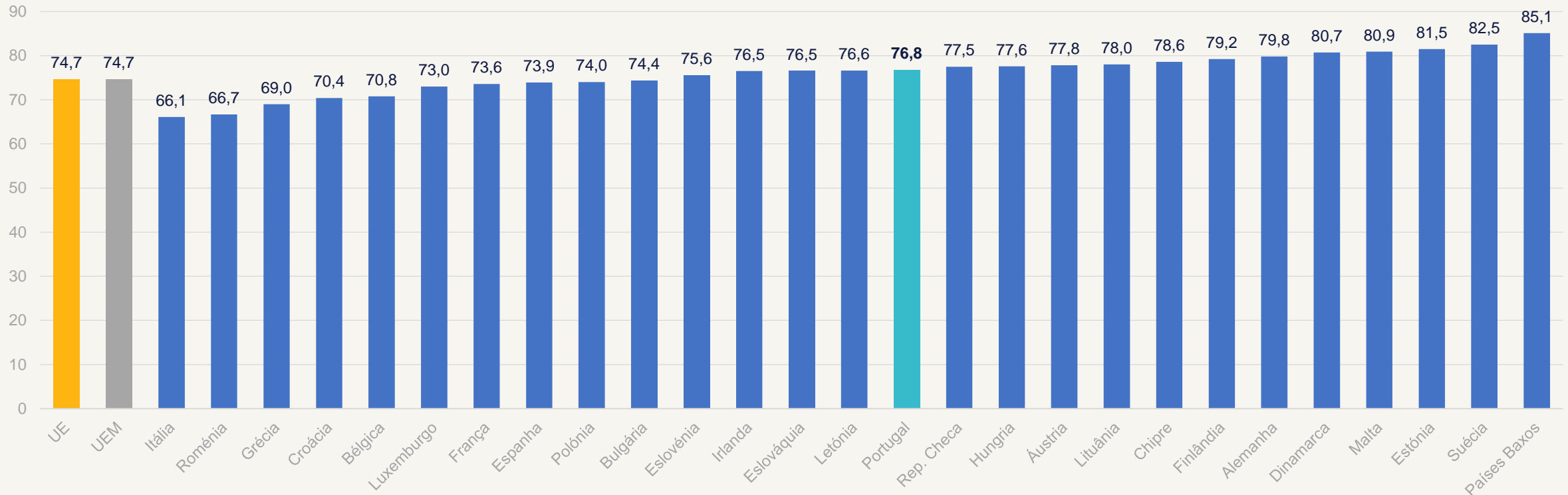
análise internacional

o mercado de trabalho na UE
2022Q4

a taxa de atividade em Portugal no Q4 de 2022, na faixa etária dos 15 aos 64 anos (76,8%), é 2,1 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE. 15-64 anos. (2022Q4)

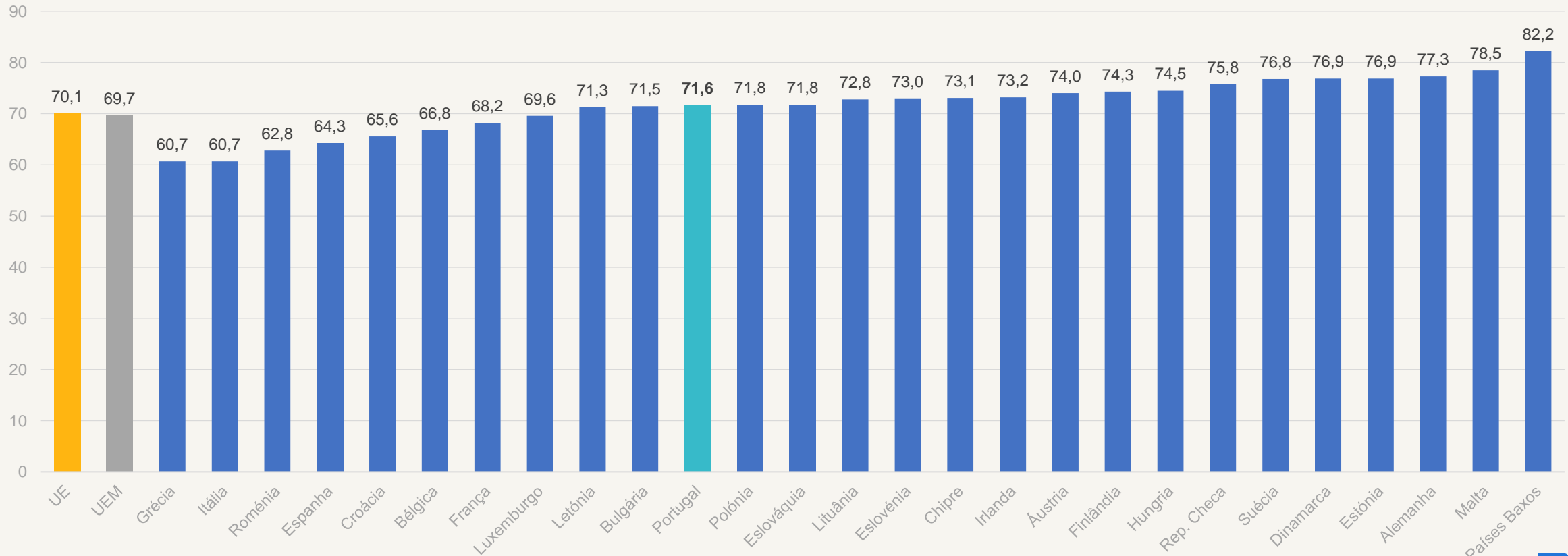
(população ativa (15-64) / população (15-64))



a taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 15 aos 64 anos (71,6%), supera a média europeia em 1,5 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15-64 anos). (2022Q4)

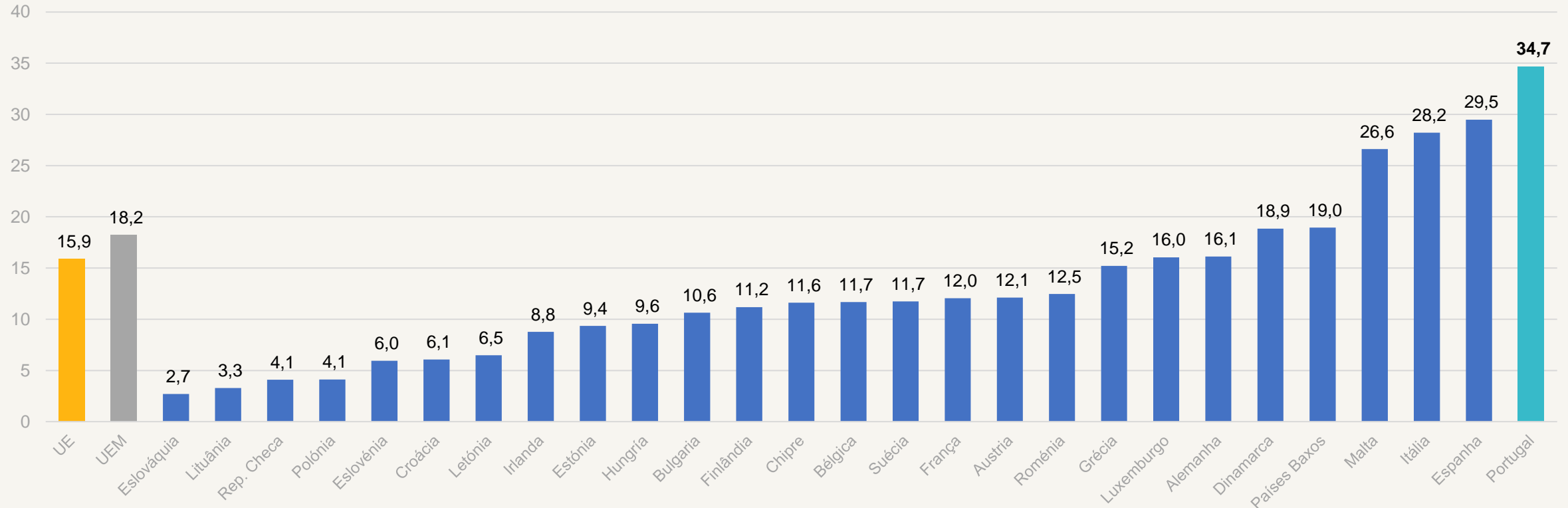
(população empregada (15-64) / população (15-64))



33,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15-64 anos). (2022Q4)

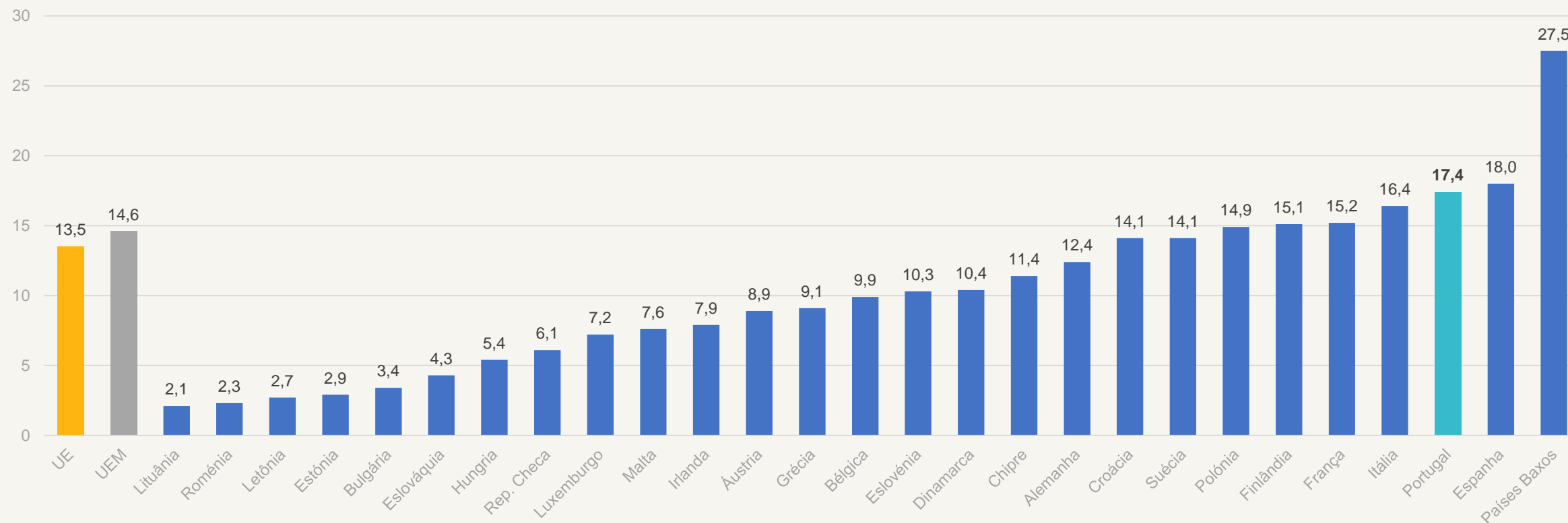
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



a taxa de emprego temporário em Portugal é quase 4 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE. (2022Q4)

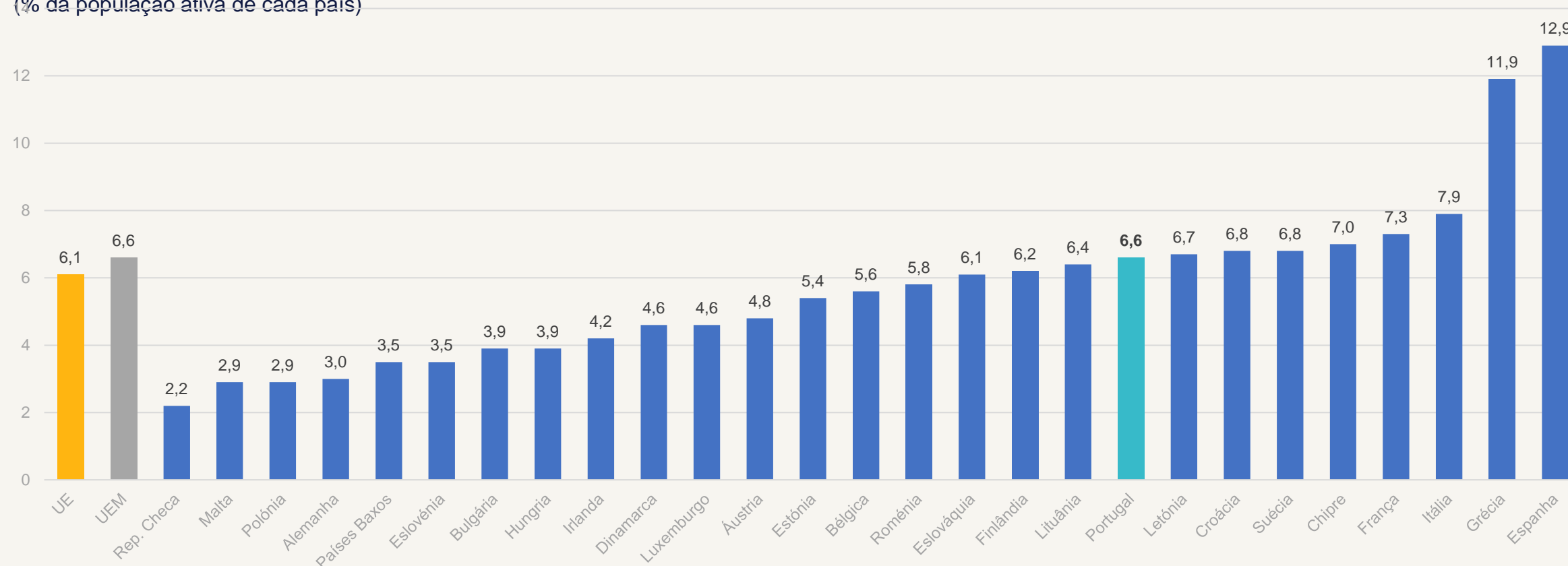
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



a taxa de desemprego em Portugal (5,9%), no quarto trimestre de 2022, está 5 décimos acima da média europeia (6,1%).

taxas de desemprego na UE. (2022Q4)

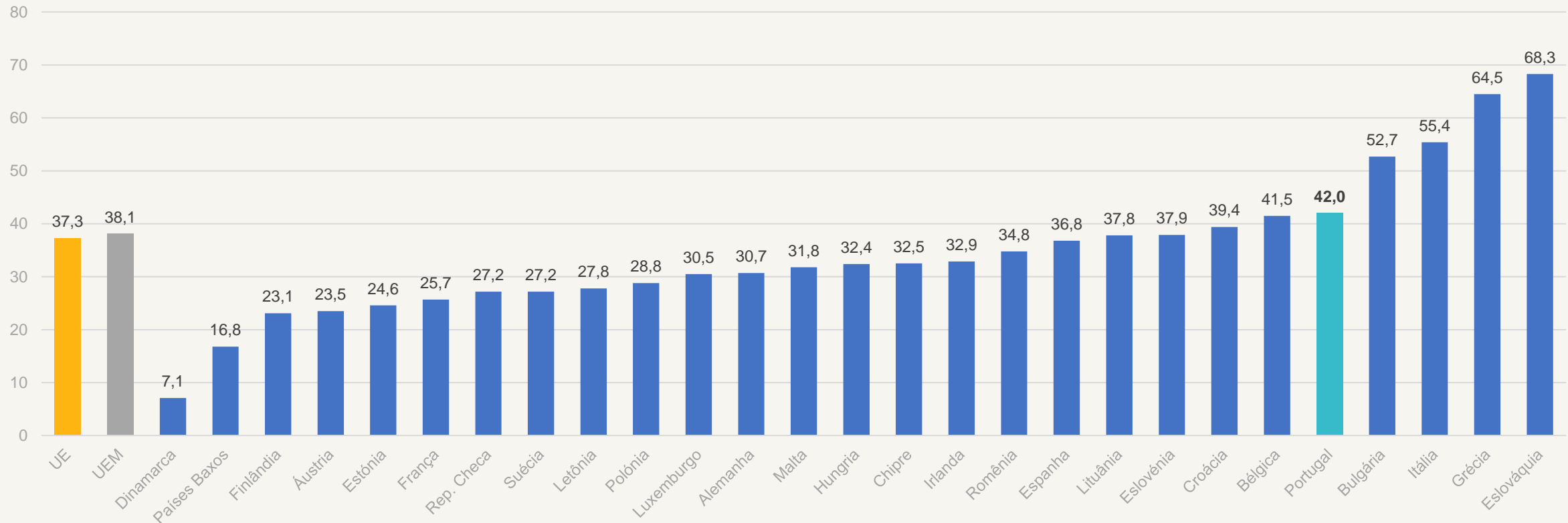
(% da população ativa de cada país)



42,0% dos desempregados em Portugal, no Q4 de 2022, procuravam emprego há mais de um ano, proporção 4,7 pontos superior à média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE. (2022Q4)

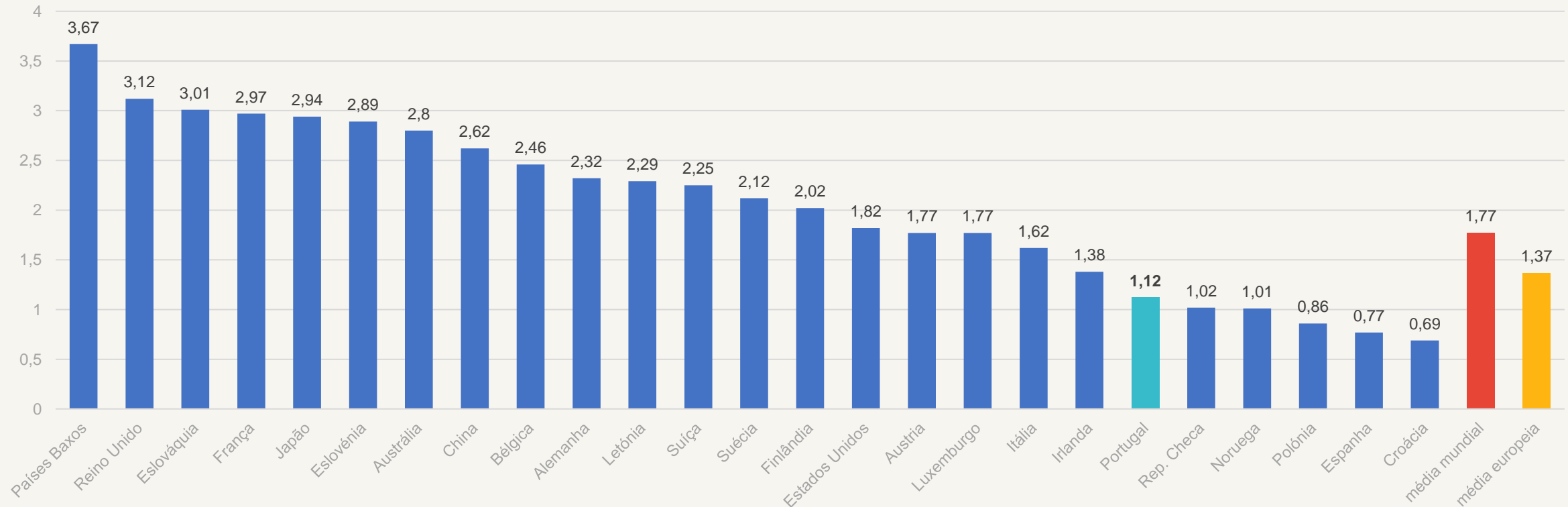
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados. (2021)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)





 randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch